

## Amares combate trabalho infantil

Numa feliz iniciativa de algumas escolas, a população de Amares foi sensibilizada para os inconvenientes resultantes da mão-de-obra infantil.

Pág. 7

## Heli-porto na Pedra Bela

No âmbito do programa governamental de combate aos incêndios florestais vai ser construído na Pedra Bela - Gerês, um heli-porto destinado à aterragem de helicópteros.

Pág. 9

## Cozinha da Cabreira apreciada em Santarém

Os paladares da genuína gastronomia de Vieira do Minho foram alvo dos maiores elogios no recente 15.º Festival de Gastronomia de Santarém.

Pág. 5

## Vilarinho da Furna de novo à vista

A prolongada seca que se fez sentir, provocou uma considerável descida do nível das águas da albufeira de Vilarinho da Furna, o que possibilitou o reaparecimento do que resta do antigo casario daquela aldeia mártir.

Pág. 6

## Lobios tem numismata afamado

Jaime Paz Barnardo, natural de Lobios e residente em Barcelona, por sinal assinante do GERESÃO, é hoje uma figura de relevo no grémio dos numismáticos da vizinha Espanha.

Pág. 11

# Agricultura familiar?



*Agora que os trabalhos das colheitas chegaram ao fim é tempo de repouso activo para boa parte dos nossos agricultores.*

*Um repouso que lhes poderá ser extremamente útil para reflectirem e serem sensibilizados sobre as reais vantagens e inconvenientes que a reforma da Política Agrária Comum lhes poderá proporcionar em ordem à agricultura do futuro que, para muitos, e no nosso país, será uma agricultura familiar se, quanto antes, não existir a necessária competitividade que lhes permita fazer frente à poderosa concorrência dos parceiros europeus.*

## Mergulhadores em Vieira

Os Bombeiros de Vieira do Minho passaram a dispor de um corpo de mergulhadores.

Pág. 5

**CIDADELA ELECTRÓNICA**  
ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

A maior superfície de Electrodomésticos do País. Mais de 1000 m<sup>2</sup>.

R. Gabriel Pereira de Castro (S. Vicente) BRAGA • Tel. 79665 • Fax 71383 • Tel. Assistência Técnica 617385

*A par com  
a Natureza*



# EDITORIAL

## Os subsídios da CEE: que futuro?

Os fundos estruturais, vulgarmente denominados por "Subsídios da CEE", pela importância que têm e terão no desenvolvimento de Portugal, têm originado as mais variadas discussões e debates nos meios de comunicação e a nível político, discussões essas que nem sempre têm procurado esclarecer a população, contribuindo unicamente para semear a confusão e a dúvida.

Um dos erros vulgarmente cometidos é o de referir os "subsídios da CEE" apenas como "grandes quantidades de dinheiro enviados da Europa" para resolverem os nossos problemas, esquecendo que os referidos "subsídios" são antes de mais, a compensação legítima por Portugal ter aderido à CEE, não se devendo esquecer de que Portugal não só contribuiu financeiramente e culturalmente para a CEE como também abriu os seus mercados e fronteiras a produtos europeus, constituindo ainda uma fronteira de segurança e contenção para os países do norte da Europa em relação aos países do norte de África, nomeadamente Marrocos e Argélia.

Os fundos comunitários não representam qualquer tipo de benesse da CEE, mas sim um direito adquirido, uma vez que:

- Estamos inseridos num espaço político comum, em que todos os estados membros possuem iguais direitos e deveres;

- Contribuímos económica e financeiramente para a CEE, sendo sempre bom recordar que a relação entre o que recebemos e o que pagamos corresponde a uma relação de dois para um;

- As sociedades e os países não se podem fechar sobre si próprios, mesmo que o quisessem. A União Europeia continua a desenvolver-se porque esse é o desejo da maioria dos países e dos cidadãos.

Deste modo, estar na CEE é sobretudo ter presente que Portugal se encontra num processo político comum, extremamente exigente, em que provavelmente iremos ganhar mas também perder, como de resto ocorre em qualquer acto negocial, pelo que a discussão sobre os fundos comunitários deve antes de mais, reflectir o balanço global a efectuar entre a oportunidade histórica de desenvolvimento, os custos de adesão e adaptação, e os instrumentos de apoio existentes.

- A ausência de discussão, debate e informação origina que predominem dois tipos de críticas e opiniões sobre a função dos "subsídios da CEE" para o desenvolvimento de Portugal;

- Os que encaram os referidos subsídios como uma espécie de "milagre" ou "mina de ouro", que por si só são suficientes para transformar e enriquecer Portugal e os portugueses;

- Os que consideram que os subsídios não são mais do que uma armadilha para que "interesses estrangeiros" destruam o nosso aparelho produtivo e ao mesmo tempo tomem conta de Portugal.

A mudança ocorrida no país nos últimos anos foi por demais evidente!

Naturalmente nem tudo tem sido perfeito, existindo ainda muito a corrigir.

Todavia temos de considerar o balanço positivo, em que não pode ser esquecido que, por exemplo, de 1989 a 1993 o Quadro Comunitário de Apoio (QCA) viabilizou cerca de 30% do crescimento económico verificado, tendo o Produto Interno Bruto (PIB) registado um crescimento adicional de 0,8% ao ano.

Ao contrário do que muitas vezes se afirma, sobretudo sempre que entramos em períodos eleitorais, nos próximos anos não irá decorrer qualquer diminuição dos apoios financeiros da CEE.

Pelo contrário, os próximos anos corresponderão ao atingir do "pico" da execução do segundo QCA, entrando Portugal em pleno período de aplicação do maior volume de apoios ao desenvolvimento de sempre.

A agricultura nacional encontra-se hoje numa situação de impasse e de crise.

A desertificação e o despovoamento alastram assustadoramente, tornando-se importante reflectir se devemos continuar "alegremente" a viver apenas da política do subsídio, ou se por outro lado, optamos por valorizar as regiões, as suas gentes e os seus produtos, criando formas de vender bem aquilo que produzimos bem, e deste modo criar empregos e fixar as populações ao mundo rural, sobretudo os jovens.

Nu fundo há uma decisão a ser tomada por todos! Ou continuamos a aproveitar os "subsídios" apenas para sobreviver e nos enganarmos a nós próprios, ou de facto aproveitamos os mesmos "subsídios" para nos modernizarmos, assegurando desta forma o futuro do mundo rural e da nossa agricultura.

Eng.º António Brazão

# CARTAS AO DIRECTOR

Exmo. Senhor  
Director do "Geresão"

Venho no decurso desta e em primeiro lugar, felicitar V. Exa. e seus dedicados colaboradores pelo atraente modelo que deram e continuam a desenvolver no nosso cada vez mais apetente GERESÃO, um mensageiro regional autêntico porque independente e apolítico - com excepção do politicamente mal orientado Senhor Rui Serrano através do seu Bilhete Postal onde, constantemente, agride a exemplar opinião do nosso GERESÃO e conseqüentemente, a maioria dos seus assinantes que são os emigrantes - pródigo em noticiário e no estilo que tanto o cativa e embeleza.

Terá sido esta a razão pela qual logo ultrapassou fronteiras e gradativamente se vai infiltrando por todos os recantos terrestres, conquistando adeptos e impondo simpatias, muito especialmente onde moirejem e palpitem, curtindo saudades, corações magnânimos de nossos concidadãos - e nunca lá por fora andaram tantos! - que, quanto mais distantes e agredidos, mais cultuam a Pátria e suas origens.

Parabéns senhores todos que, com tão elevada inspiração e incontida dignidade, fundaram, administram e dão continuidade à divulgação do nosso já consagrado GERESÃO!

Salustiano Lopes (Rio Caldo)

## Eleições para a Presidência da República

Confirmada a data de 14 de Janeiro para as eleições presidenciais, a campanha eleitoral decorrerá de 31 de Dezembro a 12 de Janeiro.

Caso nenhum dos candidatos obtenha mais de metade dos votos validamente expressos (excepto brancos) na primeira volta das eleições, os eleitores residentes em Portugal têm de voltar às urnas no dia 4 de Fevereiro.

A segunda volta disputa-se entre os dois candidatos mais votados no dia 14 de Janeiro.

A apresentação das candidaturas (acompanhadas no mínimo por 7.500 assinaturas) no Tribunal Constitucional termina no dia 15 de Dezembro.

Nos termos da Lei Funda-

mental, são elegíveis os cidadãos eleitores, portugueses de origem, maiores de 35 anos.

O número de recenseados, 8.755.777, é inferior ao das eleições legislativas, uma vez que os eleitores residentes no estrangeiro não têm direito a voto nas "presidenciais".

Até à data, anunciaram já a sua pré-candidatura à Presidência da República os seguintes cidadãos:

Jorge Sampaio, Aníbal Cavaco Silva, Jerónimo de Sousa, Aristides Teixeira, Carlos Ferreira, Jacinto Duarte, Orlando Cruz, Alfredo Frade, Menezes Alves, Alberto Matos, José Manuel Fernandes Vieira, Carlos Marques e Mário Viegas

## Bilhete Postal

**P**elos vistos, e depois dos dentistas brasileiros, certas zonas do nosso país estão a ser, agora, um verdadeiro "Eldorado" para os médicos espanhóis, apesar das cambiantes linguísticas que poderão ocasionar, no mínimo, situações bem mais caricatas que aquela por que passou, há dias, uma candidata ao ensino superior privado.

Submetida a um minucioso exame clínico efectuado por uma jovem médica espanhola, a estudante - de todo desconhecadora da língua de Cervantes - ficou intrigada quando, no final, escutou da boca da referida profissional de medicina as seguintes palavras, proferidas em castelhano puro: "Adiós, és una muchacha sana"!...

Entretanto, cerca de seis mil jovens médicos portugueses, recentemente reunidos em Lisboa, debruçaram-se sobre a falta de perspectivas de emprego na sua classe.

Com um cenário tão sombrio, será que a desde sempre privilegiada classe médica portuguesa ainda não se convenceu que o nosso país não se reduz apenas a Lisboa, Porto e Coimbra, urgindo fazer - para bem de todos e quanto antes - a tão necessária "regionalização" da medicina?

Rui Serrano

# Breves Breves Breves

**Droga** - Os maiores "centros" de droga em Portugal são Lisboa, Porto e Algarve e, em 1994, 84% dos consumidores eram do sexo masculino, situando-se a maioria deles (79%) entre os 21 e 29 anos e entre 30 a 34 anos. O seu grau de instrução era 50% o ensino secundário e 45% o ensino básico e 61% estavam desempregados, vivendo 66% deles em casa dos pais.

**Leitura** - *Mais de metade dos portugueses - 5,7 milhões de pessoas - apesar de terem aprendido a ler, escrever e a fazer cálculos, têm dificuldades em interpretar o que lêem.*

**AUTOMÓVEIS** - De Janeiro a Setembro deste ano, as receitas do Imposto Automóvel aumentaram 9,6%, atingindo 107,6 milhões de contos, contra os 98,2 milhões registados em igual período de 1994. Também nesse mesmo período de 1995, a importação paralela de veículos aumentou 95,47%, atingindo 17.100 viaturas contra 8741 de igual período do ano anterior.

**SIDA** - *No distrito de Braga, existem actualmente cerca de sessenta doentes com SIDA, com idades compreendidas entre os 10 e os 70 anos, 69% dos quais pertencentes ao sexo masculino e 31% ao feminino. Os toxicodependentes e heterossexuais são os grupos predominantes.*

**Trabalho** - No primeiro semestre deste ano, registaram-se em Portugal 202 mortes em acidentes de trabalho, bem próximo das 249 que se verificaram em 1994 e superiores às 181 mortes em 1993. Porto, Setúbal e Lisboa são os distritos onde maior número desses acidentes se registou.

**Desemprego** - No fim de Setembro passado, havia em Portugal 425.432 desempregados inscritos nos centros de emprego do IEFP, mais 9% do que em igual mês do ano passado e mais 1,2% do que em Agosto último.

**Incêndios** - Segundo os dados do Instituto Florestal, de Janeiro a Outubro deste ano registaram-se 30.685 incêndios florestais, mais 9.755 que o ano transacto, correspondendo a um acréscimo de 86.291 hectares de povoamentos e matos arditos, sendo a área total devastada de 125.977 hectares. As regiões mais afectadas foram as do Douro e Minho (15.644 incêndios), Beira Litoral (4.119) e Ribatejo e Oeste (3.600). Só na semana de 28 de Agosto a 3 de Setembro registaram-se 3.837 incêndios.

**Balança Comercial** - *A balança comercial portuguesa registou um saldo negativo de 910,2 milhões de contos nos sete primeiros meses deste ano, o que representa um agravamento de 9,2% em relação a igual período de 1994. Assim, Portugal importou 2,111 mil milhões de contos dos parceiros da União Europeia, mais 13,8% que no ano anterior, apenas exportando 1,545 mil milhões, mais 10,7% face a 1994.*

**Teologia** - DE 22 a 25 de Janeiro próximo, realizar-se-á na Faculdade de Teologia de Braga a IV Semana de Estudos Teológicos, subordinada ao tema "A Igreja e o mundo na aurora do século XXI".

**Suíça** - *Contrariando as garantias dadas ao Governo português, o Governo Federal suíço decidiu manter o estatuto de trabalhador sazonal para os emigrantes, que não podem permanecer mais de nove meses consecutivos naquele país, não tendo garantia de trabalho estável, nem podendo levar consigo a família nem mudar de cantão.*

**Azeite** - A quebra da produção de azeite em Portugal deve-se à falta de iniciativa da agricultura, além das más condições meteorológicas. As ajudas à produção oleícola cresceram à média anual de 44% desde 1986, tendo-se arrancado 34 mil hectares de olival e plantado 9.500, quando se poderia ir até aos 13 mil hectares. Para 1995/96 prevê-se uma produção de 35 mil toneladas de azeite.

**Poupança** - *Os portugueses poupam cada vez menos e devem cada vez mais à banca. Assim, a taxa de poupança em Portugal, em 1985, era de 22% e em 1994 estava em 12,6%, enquanto que a dívida total dos particulares à banca ascendia, em Junho, a 3.157,9 milhões de contos, o que corresponde a um aumento de 30,57%.*

**Seguros** - A partir de Janeiro próximo, os prémios de seguro automóvel deverão aumentar em cerca de 10%, para se actualizar o capital mínimo obrigatório que passará dos 50 para cerca de 120 mil contos, importância igual à dos outros países comunitários.

**Rendas** - *Os contratos de arrendamento em regime de renda livre, de renda condicionada e não habitacionais irão aumentar 3,7% no próximo ano. Mas os contratos anteriores a 1979 aumentarão 5,5%.*

**Tuberculose** - Portugal continua a ser o país da Europa com maior número de casos de tuberculose - três vezes mais do que a média europeia - e a mortalidade mais elevada. Só em 1993 morreram 300 pessoas devido a essa doença.

GERESÃO



PORTE PAGO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

**DIRECTOR:** AGOSTINHO MOURA • **ADMINISTRADOR:** JOSÉ MARIA ARAÚJO • **REDACTORES:** Adelino Domingues, Maria José Créissac, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano  
**COLABORADORES PERMANENTES:** Amaro Carvalho da Silva, Américo Simões Pereira, António Brazão, Dagmar Lourenço, Francisco Cerqueira, João Antunes Pires, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Laurentino Dias, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz • **FOTOGRAFIA:** Rui Serrano • **PROPRIEDADE:** Agostinho Dias Moura  
**REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:** Rio Caldo - 4845 GERES — Telef. / Fax 391167 • **REGISTO:** 115064 • **DEPÓSITO LEGAL n.º** 48926/91 • **COMPOSIÇÃO/IMPRESSÃO:** Grafibraga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - Telef. 20802 - Fax 610 346 — 4700 BRAGA • **ASSINATURA ANUAL:** 1.200\$00 • **TIRAGEM:** 2.000 exemplares



## OPINIÃO

## Avaliar as legislativas, prever as autárquicas

O concelho de Amares, em questão de votações não alinha, por regra, nos movimentos nacionais. Embora o PS tenha tido uma subida considerável em relação aos votos obtidos nas autárquicas, o PSD ganhou por mais de mil votos. O que é significativo, num total de pouco mais de dez mil votos expressos.

Como interpretar esta vitória laranja? Podemos fazer sobressair várias componentes explicativas. É importante o facto de o poder camarário estar entregue ao PSD. Não é de ignorar que ainda se vota por cunha, a pedido do senhor fulaninho de tal, a quem se deve favores ou que os pode fazer. Algum investimento notório do Governo também foi propício. E não são de esquecer os subsídios distribuídos oportunamente aos pequenos agricultores, sempre à espera de quem lhes dê qualquer coisa para irem levando a vida.

Mas nada de esquecer a votação alta no PS. Ela pode significar que o concelho está a

tornar-se informado, com cidadãos cada vez mais conscientes. Para além dos meios de comunicação a que quase todos têm acesso, é já considerável a industrialização que se vai fazendo a modernização agrícola, a extensão da escolaridade e a própria ligação que se estabelece com o meio urbano.

É nesta perspectiva que se pode interpretar a votação de milhar e meio do PP, que apenas ganhou na pequena freguesia de Portela. Além de que a votação deste partido sobe nos locais mais afastados e menos desenvolvidos. O PS ainda aparece ganhador nas freguesias de Amares, Besteiros, Lago e Figueiredo. Em Ferreiros leva a melhor ao PSD por uma margem de apenas quatro votos, pelo que preferimos falar de equilíbrio. As duas grandes freguesias restantes, Caldelas e Bouro, são baluartes do PSD. A primeira, por tradição. A segunda, por agradecimento pelas obras da Pousada da Enatur, que arrastou a deslocação de dirigentes partidários locais.

As votações nos restantes partidos são irrelevantes, mesmo a obtida pela CDU, que andou pelos duzentos votos. O PC não consegue implantar-se no concelho de Amares.

Perante este panorama de eleição partidária, que reacções podem ter os eleitores perante os futuros candidatos ao poder local, sobretudo à Câmara? Que atitudes devem ter desde já os partidos, como investimento a médio prazo, para convencerem os eleitores? As respostas são forçosamente relativas. Mas, para chegarmos a algumas possíveis, temos de passar por considerações basilares.

Desculpem a franqueza. Os candidatos partidários anteriores à Câmara são todos menos bons. É indubitável que uma nova candidatura de Tomé Macedo, agora filiado no PSD, tem sérias hipóteses de ganhar, se tivermos em conta a votação partidária e a popularidade do candidato. Conhecida a capacidade de mobilização dos agentes do PP, os resultados deste partido podem ser uma incógnita.

É lastimável a incapacidade de renovação nas hostes partidárias. São sempre as mesmas caras, as mesmas mentalidades, a mesma tentativa de controlar o poder por dentro. Se no PS aumentaram as filiações, deuse, sobretudo, uma transferência para lá de elementos do exprd. Sem renovação, o PS ficará envergonhado pela diferença de votos entre legislativas e autárquicas, com os cidadãos a acreditarem no partido e a descreverem do candidato à Câmara, o que constituirá forçosamente uma humilhação.

A renovação dos quadros, embora não desejada pelas comissões políticas, é urgente, para que melhore a qualidade na oferta. A não ser que, na hora da verdade, se recorra a candidatos independentes. De um ou de outro modo, o poder, na Câmara, está sujeito a um oportunismo patente e muita manha que prejudicam a qualidade exigível em autarquias modernas.

Adelino Domingues

## Gastronomia do Minho em Congresso

De 22 a 25 de Fevereiro próximo, irá realizar-se em Braga o VII Congresso de Gastronomia do Minho, subordinado ao tema "Carta Gastronómica Bracarense". Organizado pela Confraria dos Gastrónomos do Minho e pela Câmara Municipal de Braga, com o patrocínio das Regiões de Turismo do Verde e do Alto Minho, Governo Civil de Braga, ATAHCA, Comissão de Viticultura dos Vinhos Verdes e diversas adegas cooperativas e engarrafadores da região, do programa do referido congresso consta, no dia 22 de Fevereiro, pelas 16h., a recepção aos congressistas no Hotel Turismo, seguida da sessão de Boas Vindas na Câmara de Braga e jantar. No dia 23, no auditório daquele hotel, às 9,30 h., decorrerão as comunicações integradas no Tema A, que abordarão a "Carta Gastronómica Bracarense", "Acheias para a Carta Gastronómica Bracarense. Ontem e Hoje. Onde comer. O que comer", "O Abade de Priscos: um nome na Gastronomia Portuguesa", "A doçaria na Carta Gastronómica Bracarense", "A Gastronomia nas Pou-

sadas do Minho", "O Turismo no Espaço Rural e a Gastronomia minhota" e "A Carta Gastronómica e os Escritores do Minho".

Da parte de tarde, no Tema B, serão abordados "Os Vinhos Verdes - Comissão de Viticultura dos Vinhos Verdes", "A Carta Vinícola da Sub-região de Braga, sua caracterização", "A Rota dos Vinhos Verdes - protocolo a assinar com a ADETURN" e, no Tema C, "Formação Profissional/Cozinha Regional/Comunicação Social", "Escolas Profissionais, Formação Profissional/A teoria e a prática. Formação do Empresário/Formação do Empregado", "As grandes cozinheiras/os do dis-

trito de Braga", "Gastronomia e Comunicação Social" e "Concurso da Cozinha Regional do Verde Minho/debate/propostas" a que se seguirá um jantar regional com a entronização de novos confrades. O dia 24 será dedicado a um passeio pelos concelhos do Verde Minho, com visitas às instalações da ATAHCA, em Vila Verde, e a adegas cooperativas e produtos particulares. No dia 25, último dia do Congresso, às 10 h., reunirá a assembleia geral da Confraria dos Gastrónomos do Minho, culminando com um almoço de confraternização, com homenagens ao Abade de Priscos (a título póstumo) e a uma grande cozinheira/o bracarense.

## RESTAURANTE REGIONAL BELA VISTA

CAFÉ • SNACK-BAR • CHURRASCARIA

Sala com capacidade para 150 pessoas  
Serviço de casamentos, Baptizados e Convívios

## ESPECIALIDADES:

Bacalhau na Brasa • Cabrito à moda do Gerês  
Rojões à Minhota

4845 GERÊS

TELEF. 391560

## Novo Bispo Auxiliar de Braga

O Papa João Paulo II nomeou recentemente Monseñor-Cónego Jacinto Tomás de Carvalho Botelho, Vigário-Geral de Lamego, para bispo auxiliar de Braga.

O novo prelado, que ostentará o título de "Bispo de Tácita Montana", antiga diocese na Tunísia, é natural da freguesia de Rua, concelho de Moimenta da Beira, conta presentemente 60 anos de idade e estudou no Seminário de Lamego, onde se ordenou sacerdote em 15 de Agosto de 1958.

Desde 1990, exercia o cargo de Vigário Geral daquela diocese, sendo nomeado Monseñor ("Prelado de Honra") em 1992.

D. Jacinto Botelho terá a sua ordenação episcopal no dia 20 de Janeiro, em Lamego, dando entrada na arquidiocese de Braga em Fevereiro próximo.

## VENDE-SE

Restaurante  
SANTA COMBA

Com recheio e leira  
no Buraco do Mouro

Telef. 391182 - 4845 GERÊS

PONT  
DE VISTA

## Proteger o lobo

As medidas proteccionistas que intentam timidamente salvar o lobo expressas no regulamento do Parque Natural do Xurê galego podem ver-se em dificuldades face aos protestos da população residente, a qual não esquece do lobo a condição de alimária e de predador de gado, para já não falar do perigo que o mesmo poderá representar para o próprio homem.

O lobo ibérico (*canis lupus signatus*), tal como o siberiano, é o último representante europeu da sua espécie, ficando o seu espaço reduzido esporadicamente ao Gerês e a algumas outras pequenas áreas da Península. É o superpredador por excelência que ocupa o derradeiro lugar das cadeias tróficas desta serra.

A caça do lobo era antigamente quase uma ciência. Astuto, cauteloso e destro, resultava muitas vezes ineficaz tentar caçá-lo em batidas a campo aberto: era indispensável recorrer aos mais diversos engenhos, para o que se conjugava, a ser possível, o seu extermínio com um sofrimento desenfreado, quer dizer, intervinha na mesma medida a habilidade e o ódio. Espingardas, fojos, venenos, cepos, todo um tratado de métodos de exterminação que se estimulavam mediante prémios, troféus e até, com a isenção dos deveres militares para o caçador.

Também se caçava com outros curiosos artifícios, um dos quais era formado por duas agulhas em cruz, atadas com uma corda e metidas num pedaço de carne para que fossem engolidas pelo lobo por forma a que lhe arrancassem os intestinos. Ao, lobo caçado vivo no fojo ou no cepo, muitas vezes cosiam-lhe os lábios com um forte cordão de sapateiro, sendo depois entregue aos cães para que se acostumassem a lidar com eles.

As montarias ao lobo necessitavam, por vezes, da colaboração internacional para que os resultados da caça fossem satisfatórios, tal como reza um escrito do ano de 1877 da Regedoria de Lindoso às autoridades espanholas, que diz: "Constando como certo que na serra do Quinjo, raia fronteira a esta localidade, há lobos com criação (lobos novos) e sendo necessária dar-lhes caça, o que muito interessa tanto aos povos desta localidade como aos do Reino vizinho a que V.ª S.ª pertence... para melhor facilitar a mencionada caçada, roga a V.ª S.ª se digne permitir a passagem para os limites d'Alcaidia e os homens desta localidade armados, para o fim indicado. Ordenando V.ª S.ª a seus subordinados lhes não ponham impedimento algum em seu trânsito, e ao mesmo tempo se prestem para bater o monte a fim de destruir tão prejudiciais feras".

Tendo por certas e documentadas as tropelias do lobo sobre o gado, ao que caça sem taxa e mata sem necessidade devido ao seu instinto sanguinário - tão semelhante ao do homem - não conseguimos, porém, encontrar dados que justifiquem a sua má fama local como predador do homem. Tão só no ano de 1886, do arquivo municipal de Lobios obtivemos a informação de três casos diferentes em que o lobo atacou o homem no monte e o resultado saldou-se, nos três casos, com a morte dos lobos: numa ocasião foi morto com uma tesoura de podar e nas outras duas com um pau.

Uma política de rápidas e convincentes indemnizações será a maneira mais adequada para que se calem os protestos das populações, deixando de alimentar essa aversão ancestral ao lobo, protegendo essa espécie. Mas, quem quer o lobo?

José Lamela Bautista

Já pagou  
a sua assinatura?

## MÓVEIS RÊGA

E  
ARTIGOS DIVERSOS

de - Rosa Maria Machado

CASA DA VEIGA - TRASLEIRA - ROSSAS  
TELEF. 656495  
4850 VIEIRA DO MINHO

## REGISTO

Dando cumprimento ao prometido na campanha eleitoral, o novo Governo decretou já aumentos das pensões mínimas em valores compreendidos entre os 14,3% e os 5,1%, bem acima da taxa de inflação prevista para 1996.

Saúda-se tal decisão, fazendo-se votos para que as restantes promessas venham a ser cumpridas a curto prazo.

N.V.



## MOIMENTA

## Um triste exemplo...



O constante aumento do parque automóvel em Portugal está a provocar, entre outras consequências, uma aflitiva falta de locais apropriados para o estacionamento de viaturas, designadamente nas cidades e vilas do nosso país.

Por outro lado, ao comércio local interessa também, por razões óbvias, que esses estacionamentos existam preferencialmente nas proximidades dos seus estabelecimentos comerciais, a fim de facilitar o acesso aos eventuais clientes. Sendo assim, assiste-se um pouco por todo o lado e da parte das respectivas autarquias, a uma preocupação generalizada em garantir parques de estacionamento em número suficiente para que os cidadãos tenham onde arrumar as suas viaturas.

Em Covas, sede do concelho de Terras de Bouro, porém, parece que a tendência é para se contrariar aquilo que noutras vilas se luta por conseguir.

Assim, e apesar de em certos dias da semana, já ser difícil conseguir um espaço para estacionar viaturas na Avenida Paulo Marcelino e suas imediações - recorde-se que é nessa zona onde funcionam a Câmara Municipal, Repartição de Finanças, Conservatória do Registo Civil e Predial, Farmácia, agências bancárias, restaurantes e cafés, casas comerciais e igreja paroquial - aquele espaço, junto à Rua Aquilino Ribeiro onde, em tempos, funcionou o posto da GNR e depois se tornou devoluto, era de todo aconselhável que se destinasse a um bem concebido parque de estacionamento, dada a sua situação estratégica para esse fim.

Assim não pensou, nem quis o nosso executivo municipal, antes preferindo vendê-lo em hasta pública por forma a lá ser construído um imóvel com rés-do-chão comercial, a ser entregue à iniciativa privada, apenas aguardando a necessária autorização da Assembleia Municipal.

Quer dizer: enquanto que em muitas vilas e cidades as respectivas autarquias se vêem obrigadas a comprar terrenos destinados a parques de estacionamento, entre nós vendem-se terrenos adequados para esse

efeito a fim de neles se satisfazerem os apetites insaciáveis da imobiliária! Quem estará, efectivamente, primeiro: o bem comum ou os cofres abonados dalgum "conceituado empreiteiro"?

## Movimento demográfico concelhio

Em *Chamoim*, nasceu no dia 2 de Outubro a menina Susana Sofia, filha de João Carlos Antunes Pereira e de Maria Patrocínia Dias Martins e no dia 11, na mesma freguesia, nasceu o Vítor Manuel, filho de Vítor Manuel Dias de Oliveira e de Conceição Lourenço Barroso.

No dia 6 de Outubro, em *Chorense*, faleceu o sr. António Simões, com 76 anos. No dia 14, em *Souto*, faleceu a Sra. Laura Silva Maia, com 85 anos. No dia 21 de Outubro, em *Valdozende*, faleceu a sra. Emília Dias Antunes, com 93 anos. Paz às suas almas.

## Intercâmbio escolar com Lobios

Num salutar intercâmbio escolar com o vizinho concelho de Lobios, realizou-se no dia 10 do corrente, na nossa Escola C+S Pe. Martins Capela, o I Corta-Mato em atletismo, participado por alunos desta escola e do Colégio Público de Lobios, que se fez representar com uma equipa de 33 alunos e 3 professores.

De salientar que este intercâmbio, que culminou com um magusto de confraternização entre aqueles dois estabelecimentos de ensino, surge no seguimento dos contactos já anteriormente estabelecidos por ocasião da Feira Pedagógica organizada no final do ano lectivo passado e a que se pretende dar continuidade, não só a nível desportivo como também a outros níveis.

## Deliberações da Câmara Municipal

Na sua reunião de 19 de Outubro, a Câmara Municipal de Terras de Bouro deliberou: participar em 50% todos os passes escolares dos alunos que frequentam o 12.º ano; indeferir a comparticipação do passe escolar de Hélder Cerqueira; colher propostas correspondentes ao controlo da qualidade da água para consumo humano na rede de abastecimento público; adjudicar a 1.ª fase do saneamento de Admeus à firma URBANOP pelo valor de 12.406.098\$00 e adjudicar também a 1.ª fase do saneamento de Paredes à mesma firma pelo valor de 19.315.633\$00 e abrir concurso público para as restantes redes de saneamento; executar projectos de loteamento no Bairro das Gordairas, em Alagoa, Castanheira, Covide e Pesqueiras e prestar pequenos apoios aos desaterros e fornecimento em termos de abertura de caboucos, desaterros e fornecimento de projecto-tipo, de acordo com as necessidades e possibilidades dos serviços.

Por sua vez, na reunião de 2 de Novembro deliberou-se: atribuir um subsídio de 3.500\$00/mês às alunas Maria Cristina e Soraia Raquel Ribeiro Branco; subsidiar em 50% o passe escolar de José Carlos Rocha Dias, a frequentar a Faculdade de Filosofia de Braga; atribuir o subsídio de 2.750\$00 a cada docente de todas as escolas do ensino básico e secundário para realização da Festa de Natal; fornecer os materiais necessários à construção dum muro de suporte em Vilarinho, Sta. Isabel; executar a obra de pavimentação de arruamentos em Chamoim, por administração directa ou transferência para a JF; executar a obra de pavimentação dos troços mais declivosos do caminho de Trás-do-Ribeiro/Cabenco, por administração directa ou transferência para a FJ; ordenar o pagamento de 171.568\$00 à JF de Chorense, referente à execução de diversos trabalhos de pavimentação levados a efeito naquela freguesia; celebrar um contrato adicional para trabalhos não previstos no Centro Náutico de Rio Caldo, 3.ª fase; ratificar a decisão do sr. Presidente sobre a adjudicação dos trabalhos integrados no

programa do CNEFF "Construção dum heli-porto na Pedra Bela" à firma José Firmino Silva Ferreira, por 1.090.875\$00, após prévia obtenção de propostas; adjudicar à tipografia Barbosa e Xavier, de Braga, a impressão de mil exemplares da obra "Miliários", pelo valor de 860 contos mais IVA.

## CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS PREDIAL E COMERCIAL DE TERRAS DE BOURO

## CJD - Indústria e Comércio de Derivados de Borracha, Lda.

N.º de Matrícula 52/951009

N.º da Inscrição 01

N.º e Data da Apresentação 25  
95/Outubro/09

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, CERTIFICA que a sociedade em epígrafe se rege pelo seguinte contrato:

Ap. 01/950922 - CONTRATO DE SOCIEDADE  
SEDE: Lugar de Moure, freguesia da Balança, concelho de Terras de Bouro;

OBJECTO: Transformação e comercialização de derivados de borracha;

CAPITAL: 5.000.000\$00;

SÓCIOS E QUOTAS: Sílvia Maria de Lima Capela Duarte, casada na comunhão de adquiridos com José Augusto Alves Duarte, com uma quota de 4.500.000\$00 e António da Cunha de Sousa, casado na comunhão de adquiridos com Deolinda Leite da Costa, com uma quota de 500.000\$00;

GERÊNCIA: Pertence a ambos os sócios. Ficam incluídos nos poderes de gerência a compra, venda e locação de veículos automóveis;

FORMA DE OBRIGAR A SOCIEDADE: É necessária a intervenção conjunta de dois gerentes.

Conferida, está conforme.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 18 de Outubro de 1995.

O Ajudante,

João Luís da Cunha Dias

## ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos  
Vinhos da Região Branco e TintoEspecialidade da casa: Feijoada à Brasileira  
e Anho na Caçarola (encomenda)

4840 TERRAS DE BOURO — TELEFONE 351326

## PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins  
Fabrico próprio de Pastelaria variada  
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 371125 / 371346 • Bouro - Amares

PADARIA  
DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

Fabrico diário

Telef. 391400

4845 GERÊS

PENSÃO \*\*\*

RESTAURANTE

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

• Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões

Quartos equipados com TV  
Via Satélite, WC e TelefoneAceitam-se grupos  
de Agências de Viagens

Av. Manuel Francisco Costa • Tel. (053) 391142 • Fax (053) 391505 • 4845 VILADO GERÊS



## VIEIRA DO MINHO

## Gastronomia vieirense brilhou em Santarém



A "Tasquinha do Minho" em Santarém

A 15.ª edição do Festival de Gastronomia de Santarém contou este ano, no seu encerramento em 5 de Novembro, com a presença conjunta das Regiões de Turismo do Verde Minho e do Alto Minho que se fizeram representar, por sua vez, pelo concelho de Vieira do Minho. E, desde já, o melhor elogio que se poderá fazer sobre a representação vieirense naquele importante certame gastronómico é que foi opinião unânime entre os numerosos participantes que aquele festival encerrou com chave de ouro.

Efectivamente, o "baptismo de fogo" do jovem Restaurante Parque desta vila, encarregado de confeccionar o repasto, não poderia ser mais auspicioso.

Aliás, esse êxito era já previsível dadas as excepcionais qualidades da equipa de cozinheiros lá presente, constituída por Vítor Pereira, Jorge Travessa, Angelino Ribeiro e Severina Barbosa que, apesar de amadores, souberam representar condignamente a genuína culinária das gentes da Serra da Cabreira.

A anteceder o almoço, e enquanto actuava o Rancho Folclórico das "Ceifeiras de Cantelães", deste concelho, foi servido um "Verde de Honra", a todos os participantes naquela jornada gastronómica. Entre os presentes contavam-se o Secretário de Estado do Turismo, os Presidentes das Câmaras de Santarém, Vieira do Minho, Valença e Arcos de Valdevez, os Presidentes da Região de Turismo de Santarém e do Alto Minho, o Presidente da Assembleia Municipal de Vieira do Minho, os vereadores Dr. António Ramalho, da Câmara de Vieira do Minho, Dr. Jorge Pereira, da Câmara da Póvoa de Lanhoso, Luís Portela, da Câmara de Amares e Henrique Moura, da Câmara de Braga. Dr. Francisco Alves, da Comissão Executiva da Região de Turismo do Verde Minho cujo presidente não compareceu por razões de saúde, diversos elementos da Confraria dos Gastrónomos do Minho e produtores-engarrafadores de vinhos minhotos, além de bastante público.

O Dr. António Ramalho faria depois as honras da casa, dirigindo uma saudação a todos os participantes e divulgando, em pormenor, o cardápio que, logo a seguir, iria ser exposto ao paladar e ao apetite de cada um.

Como entradas foram servidas lascas de presunto da Cabreira, salpicão caseiro da Casa de Cima, azeitonas, broa, queijo de ovelha da Cabreira, bolinhos e pataniscas de bacalhau.

Tudo isso seria convenientemente "regado" com vinho verde branco da Quinta do Minho e da Quinta do Salgueiró, Póvoa de Lanhoso, verde tinto da Adega Cooperativa de Braga e espumante verde da Casa da Tapada, de Amares.

A abrir o ágape apareceu, bem quentinho, um "caldo de lavrador" (com couves e feijão vermelho). Depois, umas "trutas do Ave" assadas no forno e convenientemente apaladadas, deliciaram os mais exigentes comensais.

Seguir-se-ia uma suculenta "caldeirada de cabrito" à Serra da Cabreira que estava de comer e chorar por mais. A rematar, uma sobremesa própria da quadra natalícia que se avizinha e onde não faltaram os formigos, as rabanadas e os barquinhos.

Ao pospasto, usariam da palavra o Dr. Francisco Sampaio, Presidente da RTAM, que classificou o Festival de Santarém como "o maior festival de gastronomia da Europa e talvez do mundo" para além de anunciar que, no próximo ano, e dada a rotatividade estabelecida, o Minho far-se-á representar pelo concelho de Valença.

O Presidente da Câmara de Santarém agradecerá a presença do Minho naquele certame, cabendo depois ao eng.º Travessa de Matos,

Presidente da Câmara de Vieira do Minho, encerrar os discursos, salientando que foi um desafio que as duas Regiões de Turismo do Minho lançaram ao seu concelho, o que tinha sido acolhido com satisfação "porque a nossa cozinha é uma das vertentes do que há de melhor nas terras da Cabreira". Passaria depois em análise as diversas apostas feitas nos últimos anos pelo seu executivo no turismo, dando conta dos vários projectos que alimenta nesse sector, nomeadamente a instalação de um tele-esqui aquático no Ermal, a promoção de circuitos turísticos pedestres, a criação de uma cooperativa equestre e uma pista de canoagem em Guilhofrei.

E a encerrar, aquele autarca lançou um repto a todos os presentes: "Visitem Vieira do Minho. Experimentem lá passar um fim-de-semana e vão gostar".

De salientar que, no dia 27 de Outubro, e promovido pelo ICEP (Investimentos, Comércio e Turismo de Portugal) uma delegação de 24 jornalistas estrangeiros especializados em gastronomia e viagens jantaram na "Tasquinha do Minho", onde funcionou o Restaurante Parque. Da ementa desse jantar constaram rojões à moda do Minho, cabrito assado, arroz de cabidela e arroz de feijão com pataniscas, devidamente acompanhados com vinhos da Adega Cooperativa de Vila Verde, Terras de Bouro e Póvoa de Lanhoso e espumante da Casa da Tapada, Amares.

## Pela Câmara Municipal

Na sua reunião de 18 de Outubro, a Câmara Municipal de Vieira do Minho deliberou: aprovar a isenção de taxas de reconstrução de habitação que utilizará os materiais tradicionais da região (madeira e pedra), conforme decisão da Assembleia Municipal de 31.12.92; aprovar o pedido de apoio social para habitação, através do fornecimento do projecto e isenção de taxas; aprovar subsidiar o transporte escolar do Jardim de Infância de Louredo e Ruivães; ratificar o auto de cedência correspondente à aquisição de casa a demolir na Rua Luís de Camões, para realização de obras de construção de variante; aprovar o Regulamento Municipal de Urbanismo e Arquitectura que será objecto de Inquérito público antes da ratificação pela Assembleia Municipal; aprovar a atribuição de 5 bolsas de estudo a estudantes do ensino médio e superior; aprovar por maioria a atribuição de medalha de honra do Município ao Monsenhor Alberto José Gonçalves, pároco de Campos. Ruivães e Salamonde; adjudicar a pavimentação do caminho da EM 526 ao lugar da Carvalha em Agra, pelo valor de 7.759.500\$00 + IVA à firma Alexandre Barbosa Borges; adjudicar à firma Urbanop, a reposição de pavimento em Entre Devesas - Vieira do Minho, pavimento que foi levantado na sequência das obras de instalação de colectores de saneamento; adjudicar à firma Urbanop pelo valor de 3.840.340\$ + IVA, a pavimentação do caminho de ligação do CM 1494 ao lugar de Pombeiro - Rossas; adjudicar em concurso público à firma Sebastião da Rocha Barbosa, pelo montante de 24.320.562\$ a execução do caminho de ligação do CM 1407 (Sanguinhedo) ao lugar de Azevedo e caminho da Mouta; adjudicar em concurso público o arranjo urbanístico da Praça Bombeiro Voluntário pelo valor de 22.702.583\$ + IVA, à firma Construções Boaventura & Filhos, Lda.

Por sua vez, na reunião de 2 do corrente, foi deliberado: adjudicar em resultado de concurso público, a construção das Piscinas Municipais pelo valor de 91.727.496\$ à firma Sinorco; aprovar o Projecto de Loteamento Industrial das Cerdeirinhas.

## Notícias Breves

- Faleceu recentemente em Lisboa o sr. Carlos Adão Gonçalves, aposentado piloto da barra daquela cidade, proprietário que era no lugar de Gandra, Mosteiro, neste concelho, irmão da sra. D. Ema Gonçalves, professora primária em Ruivães e cunhado do sr. Dr. Tavares, médico naquela freguesia, já há anos aposentados.

- Depois de estar internado, durante alguns dias, no Hospital de S. João, encontra-se em reconvalescença em casa de seus filhos, no Porto, o nosso colaborador e amigo sr. Almendo Cruz, tesoureiro da Fazenda Pública aposentado, a quem desejamos rápidas melhoras.

- Vítima de doença incurável, faleceu no dia 11 deste mês o Pe. Avelino Barros da Silva, que exercia actualmente as funções de pároco de Nossa Senhora da Conceição, em Guimarães, depois de pastorear durante bastantes anos as freguesias de Covide, Carvalheira e Campo, em Terras de Bouro e era natural de Rossas, neste concelho, em cujo cemitério foi sepultado. Paz à sua alma.

- No dia 2 do corrente, a Câmara de Vieira do Minho proporcionou a todos os professores dos diversos níveis de ensino que trabalham neste concelho uma jornada de convívio que incluiu uma visita ao Gerês e ao concelho, para além dum almoço de confraternização.

- No próximo dia 26, realiza-se um exercício militar de fogos reais na Serra da Cabreira, abrangendo as povoações de Agra, Busteliberne, Espinho, Zebral, Caniço e Torrinhelas.

## Nova agência bancária

A nossa vila irá contar, dentro em breve, com mais uma agência bancária, neste caso a Nova Rede, do grupo BCP, cujas instalações serão no antigo quartel dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho que, para esse efeito, está a passar por importantes obras de remodelação.

## Homenagem a Monsenhor Alberto Gonçalves

Uma comissão de paroquianos e amigos está a preparar para o dia 30 de Dezembro uma condigna homenagem a Monsenhor Alberto José Gonçalves, pároco das freguesias de Ruivães, Salamonde e Campos e arcepreste de Vieira do Minho em sinal de regozijo pela recente distinção com que foi agraciado pelo Papa João Paulo II. Na mesma data proceder-se-á à cerimónia do lançamento da primeira pedra do futuro Lar da Terceira Idade local.

## Rectificação da EN 103 na baila

A imperiosa rectificação da EN 103, que liga Braga a Chaves vai ser novamente solicitada ao Governo pelo Presidente da Câmara de Vieira do Minho.

Travessa de Matos irá solicitar, brevemente, uma audiência ao ministro do Equipamento Social no sentido de o sensibilizar para a necessidade de alargar aquela via que o anterior Governo apenas pretendia pavimentar a partir do Pinheiro, Póvoa de Lanhoso.

## Novas piscinas

Tiveram já início os trabalhos de construção da piscina coberta de Vieira do Minho, cuja conclusão está prevista para Maio próximo.

Obra orçada em cerca de 100 mil contos, a financiar em 90% pelo Sub-Programa B e pelo Instituto do Desporto, e os restantes 10% pela autarquia, a nova piscina será aquecida e terá as dimensões de 16 por 10 metros, indo servir de apoio às actividades curriculares das Escolas Preparatória e Secundária desta vila no tempo lectivo e no resto do ano será aberta à população do concelho.

De recordar que estão em vias de conclusão as obras de construção de outra piscina descoberta, com as dimensões de 25 por 16 metros.

## Bombeiros com mergulhadores

Os Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho passaram a dispor, recentemente, de um corpo de mergulhadores após a frequência de um curso sobre técnicas de mergulho que lhes foi ministrado pela Associação "Amigos do Mar", de Viana do Castelo.

Desta maneira, estes mergulhadores encontram-se aptos a acudir a situações de urgência que possam ocorrer nas praias fluviais e albufeiras da nossa zona.

## Câmara contra ATAHCA

O diferendo entre a Câmara de Vieira do Minho e a direcção da Associação das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave (ATAHCA) tem assumido ultimamente contornos desusados.

Dizendo-se prejudicada na distribuição das verbas do programa comunitário Leader I - segundo Travessa de Matos, o município vieirense recebeu menos de 50 mil contos, dos cerca de 800 mil contos investidos nos concelhos de Amares, Terras de Bouro, Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho e Vila Verde - a Câmara de Vieira do Minho apesar de contestada pela direcção da ATAHCA, vai solicitar ao Ministro da Agricultura a alteração da gestão do programa Leader II, naqueles concelhos.

Para esse efeito, Travessa de Matos solicitou já uma audiência ao titular do ministério da Agricultura, afirmando que não candidatará nenhum projecto àquele programa, a menos que se admita a possibilidade deste concelho recorrer a outra entidade gestora do Leader II no Minho sem ser a ATAHCA.

VICTOR PEIXOTO

RESTAURANTE VICTOR

S. JOÃO DE REI

4830 PÓVOA DE LANHOSO

TELEFS. 992270 / 992324

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Antunes Bastos

VINHOS E PETISCOS

Telefone 391336 • Assureira • 4845 GERÊS



## S. JOÃO DO CAMPO

## O "regresso" a Vilarinho da Furna



A prolongada seca que, até há bem poucos dias, se fez sentir por todo o país, com todos os efeitos negativos que se conhecem, teve entre nós a consequência de reduzir substancialmente o nível das águas da albufeira de Vilarinho da Furna até ao ponto de ser possível, de novo, avistar tudo o que restou do antigo casario daquela aldeia submersa, bem como a célebre ponte romana.

É um cenário fantasmagórico, sem dúvida, para quem não conheceu, antes das águas da barragem submergirem aquele vale imenso, a comunitária aldeia de Vilarinho. Mas para os seus antigos moradores ou para todos quantos tiveram o privilégio de a conhecer, esta "reaparição" de Vilarinho da Furna tem servido de pretexto para repetidas visitas de incontida saudade, a fazer recordar histórias que ainda não se esqueceram e tempos que já não voltam. Infelizmente.

## Turismo de Inverno

À semelhança dos anos anteriores, o Parque de Campismo da Cerdeira, nesta freguesia, organizou um programa de actividades a desenvolver durante a época baixa de 1995/96 vulgarmente conhecido também como turismo de Inverno.

Assim, decorridas já a Marcha de Veteranos em 30 de Setembro e a Desfolhada Minhota em 14 de Outubro, seguir-se-á, em 9 de Dezembro próximo, a prova "Nos trilhos do Paraíso", que terá um percurso guiado ao Fojo do Sonho, na Serra Amarela. A 13 de Janeiro será recriada a tradição da matança do porco que incluirá uma visita guiada pela aldeia do Campo. Em 10 de Fevereiro, voltará "Nos trilhos do Paraíso", dessa vez com um percurso guiado aos Prados da Messe, na Serra do Gerês.

"Vamos plantar árvores" será a comemoração local do Dia Mundial da Floresta, prevista para o dia 16 de Março. De 2 a 6 de Abril, haverá o "Trilho de longo curso do PNPG", com uma incursão no Parque Nacional, desde Tourém - Montalegre a Castro Laboreiro, atravessando as serras do Barroso, Gerês, Amarela e Peneda. Nos dias 20 e 21 de Abril será disputado o "Troféu Aventura" que incluirá provas de canoagem, orientação, BTT e equitação. Novos "Trilhos no Paraíso", com um percurso guiado às Casarotas, na Serra Amarela estão previstos para o dia 18 de Maio. A 2 de Junho haverá uma prova de orientação, com a disputa do 2.º Troféu da Cerdeira/Meeting Internacional. Finalmente, de 6 a 10 de Junho, haverá o Festival de BTT, que contará com a colaboração do INATEL.

## SOUTO

## Ponte é notícia

Conforme vinha sendo anunciado através da imprensa diária, realizou-se no passado dia 13 do corrente mês de Novembro, pelas 15 horas, nesta freguesia uma concentração de presidentes de Junta, vogais e membros das respectivas assembleias de onze freguesias, seis do concelho de Vila Verde, quatro de Terras do Bouro e uma de Amares. Aos cerca de 30 autarcas juntaram-se vários jornalistas, fotógrafos, repórteres e homens da rádio e da televisão num total de mais de 300 pessoas.

Esta concentração como fora anunciado era para definir o local exacto onde irá ser construída a nova ponte sobre o Rio Homem, nesta localidade dado haver divergência com os promotores deste projecto e Municípios envolvidos no mesmo.

Depois dos cumprimentos da praxe, todos se dirigiram para junto do rio, zona das cabreiras, a cerca de 150 metros da Estrada Nacional onde se verificou ser ali o local mais apropriado e que oferece melhores condições para a construção da obra e com acessos praticamente prontos.

Uma vez ali falaram para a Comunicação Social, João Dias, presidente da JF de S. Pedro, Vila Verde, Alcino Peixoto, ex-presidente da JF de Souto, Adérito Maia, presidente da JF de Souto, José Rebelo e Armando Sousa, membros da mesma Junta, que afirmaram: João dias disse que a sua presença ali era em defesa duma causa justa, há muitos anos que lutam pela obra em causa sem resultado e só tem encontrado obstáculos por parte dos representantes municipais de Terras de Bouro.

Alcino Peixoto disse que foi dos primeiros desta iniciativa, que fez várias reuniões com os presidentes dos Municípios, mas o obstáculo mais difícil de vencer foi sempre a CM de Terras de Bouro e com os actuais responsáveis seria muito difícil este grave problema ser resolvido, que tantos prejuízos nos trazem.

Adérito Maia, José Rebelo e Armando Sousa, em conjunto afirmaram que estavam ali em defesa das populações locais, em defesa duma causa que se arrasta há mais de 15 anos, esta ponte é uma obra prioritária no concelho, que já têm tido vários contactos com o Presidente da Câmara de Terras de Bouro e que este está sempre discordante, que vão tentar novos contactos e se não obtiverem respostas favoráveis, embora contra a sua vontade, vão adoptar formas de luta mais duras. Em seguida todos os presentes se dirigiram para o lugar de Seidouro onde se situa um pontão destinado a peões e que as Câmaras dizem querer ampliar, palavras que não agradaram aos concorrentes, que o pontão, obra antiga em granito muito valiosa, deve ser intocável. Finda esta reunião que durou cerca de 1,30 h., os autarcas ali presentes aprovaram a seguinte resolução: solicitar às Câmaras Municipais que viabilizem com brevidade este projecto para a construção da ponte nesta zona exigindo resposta favorável até ao fim do ano corrente, caso contrário adoptarão medidas violentas inclusive o boicote em todas as freguesias ao acto eleitoral de Janeiro próximo.

Que seja feito um relatório dos factos e enviado às Câmaras Municipais, Governo Civil, Presidência da República, Presidência do Concelho de Ministros e Assembleia da República.

DESPORTO REGIONAL  
Campeonatos da A. F. Braga

## II DIVISÃO DISTRITAL

**Série B - 4.ª Jornada:** Caldelas, 3 - Arsenal, 1; CD Amares, 1 - Navarra, 1. 5.ª: S. Cosme, 1 - Caldelas, 4; Pico Regalados, 1 - CD Amares, 0. 6.ª CD Amares, 1 - Arsenal, 1; Caldelas, 1 - Maikes, 1. 7.ª: Parada, 2 - Caldelas, 1; S. Cosme, 0 - CD Amares, 1.

O CD Amares está em 7.º lugar, com 8 pontos; o Caldelas está em 9.º, com 7 pontos.

**Série C - 4.ª Jornada:** Terras de Bouro, 2 - Rossas, 0; Mosteiro, 1 - Gonça, ?; Guilhofrei, 3 - Outeiro, 3. 5.ª: Travassós, 2 - Terras de Bouro, 0; Rossas, 1 - S. Paio, 0; Estorãos, 1 - Mosteiro, 3; Calvos, 3 - Guilhofrei, 2. 6.ª: Terras de Bouro, 2 - Gandarela, 1; Mosteiro, 1 - Rossas, 0; Guilhofrei, 1 - Alvíte, 3. 7.ª Terras de Bouro, 3 - S. Paio, 0; Travassós, 1 - Mosteiro, 1; Cepanense, 0 - Guilhofrei, 0; Rossas, 1 - Estrelas Vermelhas, 0.

O Mosteiro está em 4.º lugar, com 13 pontos; o Terras de Bouro em 6.º, com 13; o Rossas em 12.º, com 7 e o Guilhofrei em 15.º, com 5 pontos.

## III DIVISÃO DISTRITAL

**Série B - 3.ª Jornada:** Estrelas de Figueiredo, 1 - Gerês, 0. 4.ª: Gerês, 1 - Semelhe, 1; Lomarense, 3 - Estrelas de Figueiredo, 0. 5.ª: Vimieiro, 2 - Gerês, 0; o Estrelas de Figueiredo folgou. 6.ª: Gerês, 3 - Sta. Tecla, 1; Estrelas de Figueiredo, 2 - Semelhe, 1.

O Estrelas de Figueiredo está em 8.º, com 6 pontos; o Gerês está em 9.º, com 5 pontos.



Vibração Melódica no FM

Rodrigues &amp; Névoa, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL

## VENDA DE:

☞ ANDARES

☞ APARTAMENTOS

☞ LOJAS

☞ ESCRITÓRIOS

☞ VIVENDAS

ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º

Telefs. 78170 - 612883

Fax: 611078 — 4700 BRAGA

## BELEZA DA SERRA

SNACK-BAR • RESTAURANTE • RESIDENCIAL

COM VISTA PANORÂMICA PARA A ALBUFEIRA DE CANIÇADA

COZINHA REGIONAL - QUARTOS DE BANHO PRIVATIVOS

SERVIÇO ESMERADO - BOM AMBIENTE

ROJÓES À MINHOTA - COSTELETA DE VITELA E BIFE DE BOI NA TÁBUA

Nova gerência de *Irmaãos Guimarães*

Vilar da Veiga

Telef. 391457

4845 GERÊS



## AMARES

## Instituto Politécnico no Mosteiro de Rendufe



À hora em que este jornal entrou no prelo, não nos é possível ainda confirmar os resultados de uma decisiva reunião prevista para estes dias, durante a qual poderá ficar criado o Instituto Politécnico do Alto Cávado, no qual estão empenhados um grupo de professores universitários do Porto e as Câmaras Municipais de Amares, Vila Verde, Terras de Bouro e Póvoa de Lanhoso.

De qualquer das formas, é já ponto assente que o referido Instituto irá ser sediado no mosteiro de Rendufe, presentemente em estado de degradação e que, para tanto, terá de passar por importantes obras de recuperação.

A ir avante tal projecto, pensa-se que o mesmo já poderá entrar em funcionamento no ano lectivo de 1996/97, com a ministração de cursos nas áreas do turismo e gestão hoteleira e planeamento agrícola e florestal. Oxalá que as excelentes perspectivas que um projecto desta envergadura está a abrir para a juventude do Alto Cávado possam vir a concretizar-se a curto prazo, conhecidas como são as situações de desertificação e envelhecimento da população que os nossos meios rurais têm vindo a sofrer de forma acentuada e irreversível.

## "Tempo para crescer"

No passado dia 3 do corrente, decorreu nos Paços do Concelho de Amares a sessão de encerramento e exposição de trabalhos efectuados pelos alunos das escolas primárias de Lago, Rendufe, Carrzedo e Sta. Marta de Bouro durante a campanha por eles desenvolvida neste concelho contra o trabalho infantil.

Contando com o apoio do Instituto de Desenvolvimento e Investigação das Condições de Trabalho, a referida campanha subordinada ao lema "Tempo para crescer", envolveu 400 alunos que, de diversas formas, procuraram sensibilizar a comunidade educativa no sentido de deixarem os filhos fazer a escolaridade obrigatória evitando deixá-los trabalhar antes da idade adequada. Assim, des- de reuniões com os encarregados de educação, desenhos, composições e distribuição de desdobráveis no fim das missas dominicais

## EUROESCAPE

COMÉRCIO E MONTAGEM DE ESCAPES

— MONTAGENS RÁPIDAS —



De Segunda a Sexta e Sábado todo o dia

Cerdeirinhas - Tabuças - Telef. 640388 - 4850 Vieira do Minho

e festas daquelas freguesias tudo se fez em prol de tão louvável iniciativa que teve o seu início no terceiro período do ano lectivo findo.

À cerimónia do encerramento estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal de Amares, Delegado Escolar, pároco de Rendufe, Presidente da Junta de Rendufe e inspector Gonçalves Pereira, entre outras entidades.

## Magusto concelhio

Numa organização da nossa Câmara Municipal e da Rádio Mais Amares, realizou-se nos dias 11 e 12 do mês em curso o Magusto concelhio/95 que decorreu na Feira Nova.

Com um programa bastante convidativo, no primeiro dia, depois de música gravada durante a manhã, houve durante a tarde jogos de tracção à corda, corrida de sacos e jogo da malha, para além da actuação do Grupo Folclórico de Figueiredo (Braga), do Grupo de Animação ARCCA e do grupo de música popular "Minho a Cantar". À noite, houve variedades com actuações de Nuno da Silva, Teixeira Pinto e Conjunto José Mesquita com o magusto tradicional.

No dia 12, domingo, de manhã devido ao mau tempo não se realizaram a gincana de bicicletas, prova de pericia em patins e exposição de desenhos. Da parte da tarde, houve os jogos tradicionais da subida ao mastro, jogo da cantarilha e corrida do cântaro, seguidos de um festival folclórico em que actuaram os Ranchos Folclóricos de Lago, As Lavradeiras de S. Vicente do Bico, Infantil de Besteiros e Lavradeiras da Casa do Povo de Amares que animaram sobremaneira o magusto tradicional que incluiu o concurso de mais ensarrascado.

## Bombeiros querem ex-comandante

Após o recurso apresentado por Nuno Macedo no Tribunal Administrativo sobre a sua demissão de Comandante dos Bombeiros Voluntários de Amares, na sequência da greve realizada, pelas razões conhecidas, entre 16 e 18 de Abril último, nada mais transpirou sobre tal questão.

Não contente com a situação, a direcção dos Bombeiros Voluntários de Amares vai enviar ao Ministro da Administração Interna uma queixa pela forma como foi conduzido o processo disciplinar que levou à demissão de Nuno Macedo que, segundo os dirigentes daquela corporação, "foi ditada por razões políticas e não teve em conta os depoimentos prestados durante o inquérito". Por isso mesmo, é desejo da direcção que o ex-comandante seja reintegrado nas suas funções até porque Nuno Macedo é também secretário da direcção.

De recordar que a polémica gerada durante o período da greve dos bombeiros entre o Presidente da Câmara de Amares e o Presidente da direcção dos bombeiros levou este a apresentar queixa no tribunal contra Tomé Macedo por alegada difamação, aguardando-se a marcação do julgamento.

## Arranjo do Largo do Município divide a Câmara

Uma proposta do vereador socialista Amadeu Veloso Soares que visava o arranjo urbanístico do Largo do Município, junto aos novos Paços do Concelho de Amares, foi rejeitada pelo órgão do executivo, invocando que tal obra poderia ser discriminatória por se poder fazer crer que o arranjo seria só para a freguesia de Amares em detrimento da de Ferreiros... Tal aconteceu na sessão camarária de 8 do corrente.

Na sua proposta, Amadeu Soares referiu que "Este órgão executivo, em sessão ordinária de 9 de Agosto p.p. deliberou atribuir a designação de Largo do Município ao espaço compreendido entre o lugar do Bário e a rua José Alves Leite.

Por sua vez, o órgão deliberativo do município, na 4.ª sessão ordinária, ocorrida no passado dia 6 de Outubro, ratificou maioritariamente essa decisão. Com efeito, os vários partidos aí representados aprovaram

claramente a iniciativa e o Partido Socialista, na sua declaração de voto final, além de se congratular com a decisão camarária, considerava "imperioso arquitectar, criteriosamente, o desenvolvimento urbanístico" daquele espaço. E concluía lançando o seguinte desafio: "que esta iniciativa não se esgote na atribuição do nome", aconselhando "desde logo e como 1.ª prioridade, pelo menos a conclusão urgente do seu arranjo e embelezamento".

Importa ainda ficar dito que todos os municípios, de uma maneira geral, fazem da zona envolvente dos Paços do Concelho a sua "sala de visitas". Entendo que o mesmo deve acontecer na sede da vossa vila, não por razões de puro mimetismo mas por uma questão de desenvolvimento e progresso da nossa terra e orgulho dos amarenses.

Finalmente, não ignorando a precária situação económica e financeira da Câmara de Amares, chamo a atenção para o facto dos Planos de Actividades (1994 e 1995) serem propostas pouco ambiciosas, conforme o manifestei na altura da sua aprovação. Apesar disso, verifica-se que a taxa de execução é muito baixa, com obras que transitam de plano em plano, sem que se vislumbre o dia da sua concretização.

Nestes termos e de acordo com as competências previstas no n.º 2, do art.º 51.º, da Lei n.º 18/91, de 12 de Junho, proponho: 1) Que se proceda, de imediato, à elaboração do plano urbanístico e de pormenor do Largo do Município, ouvindo, obviamente, a respectiva Junta de Freguesia; 2) Que esta obra seja incluída em Plano de Actividades para 1996, com carácter de 1.ª prioridade; 3) Que seja devidamente orçamentada para que a sua execução venha a ser uma realidade em 1996".

Por sua vez, o Órgão do Executivo rejeitou, a proposta apresentada pelo Vereador Amadeu Soares, relativa ao arranjo urbanístico do Largo do Município. O Vereador Dr. Luís Russel, referiu que o estudo que já foi feito está candidatado à CEE. Depois, esta proposta pode ser discriminatória na medida em que se entenderia o arranjo só para a Freguesia de Amares poderá discriminar a Freguesia de Ferreiros. Os vereadores do PP abstiveram-se declarando que concordam, "...naturalmente, com a obra em questão, entende que esta proposta tem cabimento ao nível do plano de actividades desta Câmara e, nesse sentido, deverá obedecer, como assim está definido, a um plano de urbanização das duas Freguesias da Vila de Amares, de uma forma integrada, harmoniosa e equilibrada.

Não é, quanto a nós, aconselhável executar desintegradamente uma obra que, como é óbvio, poderá beneficiar de um plano de urbanização conjunto que, a seu tempo, esperamos seja breve, teremos o cuidado de analisar, sugerir alterações e aprovar.

Porque esta proposta se refere a uma obra isolada de um conjunto urbano e porque ainda não temos, o que lamentamos, um projecto de urbanização conjunto, o nosso voto exprime-se pela abstenção". Por seu lado o PSD votou contra, tendo o Sr. Presidente da Câmara justificado que votaram contra, "...atendendo a que já tinha sido dado conhecimento das intenções, e que tinha sido solicitado ao GAT o estudo do eixo urbanístico que liga as 2 freguesias da sede do concelho. Referiu que já tinha sido feita a intenção de candidatura desta mesma obra. Entendendo que a obra é um todo e não parte, e que a sua fragmentação poderá prejudicar a sua candidatura e o seu conjunto, concordando no entanto que é uma obra prioritária, votamos contra mas serão tomadas todas as providências para que ela seja integrada no PA/96 e concretizada a sua execução".



RECAUCHUTAGEM  
**RAMÔA**



25  
ANOS  
AO SERVIÇO DO PNEU

DE —  
**MANUEL RAMÔA & FILHOS, LDA.**

BRAGA	BARCELOS	VIEIRA DO MINHO	MONTALEGRE
☎ 616229 626714	☎ 812548 817033	☎ 647459	

CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR



## RIO CALDO

Dr. Xavier de Araújo:  
uma dívida de gratidão por saldar

O bucólico lugar da Seara, com a casa onde viveu o Dr. Xavier de Araújo ao centro

Em tempo oportuno, foi lançada nas colunas deste jornal a ideia de se homenagear, a título póstumo, a "ilustre e distinta figura de riocaldense que foi o saudoso Dr. Francisco Xavier de Araújo". E porque se trata de uma causa nobre, o GERESÃO manifestou a sua disponibilidade total para colaborar em tal iniciativa.

Do nosso amigo e conterrâneo Sr. Salustiano Lopes recebemos, há dias, a primeira adesão nesse sentido que, pelo seu significado, reproduzimos textualmente:

"Venho manifestar a minha concordância com a vossa genial inspiração, divulgada no GERESÃO de Junho último, alertando e conclamando a opinião pública e local, no sentido de se gratificar para a posteridade, com uma estátua ou busto nobre, no centro da rotunda, nas imediações das pontes de Rio Caldo, aquele que foi indiscutivelmente o mais singular vulto deste concelho, Senhor Dr. Francisco Xavier de Araújo.

Para ampliar o vosso procedente alerta e ampliar o merecimento da causa, que patrocino, não será exagero recordar ter sido o local onde ele mais alegremente conviveu, exerceu medicina e praticou caridade. Por conhecimento próprio - orgulho-me de ter sido, durante alguns dos muitos anos, seu colaborador assíduo quando fez clínica na nossa Casa do Povo - ousou afirmar que o observei vezes sem conta a retirar do seu "polidinho" porta-moedas as importâncias necessárias para a aquisição dos medicamentos receitados que carinhosamente oferecia aos consultados, e assim fazia sempre quando os previa carentes ou assemelhados. Não recusava chamadas ao domicílio, nem temia intempéries. Se a motocicleta, único veículo motorizado que possuiu, não conseguisse chegar lá, ia a pé. Faltar é que não podia.

Chegou a pensar-se organizar no concelho um movimento de solidariedade, no sentido de se angariarem recursos para a aquisição de uma viatura mais acomodada para o nosso médico mais facilmente se deslocar e alcançar os doentes. Mas ele, logo que tomou conhecimento, não só reprovou o inesperado, como categoricamente descartou a hipótese de o aceitar. Sempre teve aversão ao capitalismo e devido a essa vulnerabilidade, há quem lhe repute responsabilidades por ter vivido os últimos anos da sua existência - embora sempre atendendo os seus doentes - amparado a muletas e sem uma das pernas, devido a um acidente com um autocarro e à fragilidade da sua motocicleta.

Em face do exposto, não será descabido e muito menos ousado, rogar penhoradamente a todos quantos deste assunto tomarem conhecimento para se manifestarem por escrito directamente ao GERESÃO, apoiando ou contestando esta justificada iniciativa".

O desafio à população de Rio Caldo, incluindo as respectivas forças vivas e associações locais, aí fica. Há que saldar quanto antes, tão elevada dívida de gratidão para com um dos filhos mais ilustres desta terra!

## Uma riocaldense na "Chuva de Estrelas"

O conhecido programa televisivo "Chuva de Estrelas", emitido no passado dia 29 de Outubro, contou com a simpática e fortemente aplaudida presença de uma filha desta freguesia de Rio Caldo, a Professora Marina Henriques que, entre as 25 candidatas iniciais, conseguiu ser seleccionada entre os três concorrentes apurados através de uma brilhante interpretação do célebre fado-canção "Mouraria", imortalizado por Amália Rodrigues.

À nossa "fadista" de garra, filha do nosso assinante Marino Henriques, emigrante no Egipto, apresentamos vivas felicitações, com votos de um futuro risonho.

## Nós por cá...

No dia 14 de Outubro, na Basílica do Sameiro, realizou-se o casamento de José Manuel Gonçalves Antunes, de 33 anos, com Teresa Maria Pereira Dias, de 29 anos, ambos naturais desta freguesia. Felicidades para o jovem casal.

## Recuperação do lagar de azeite

Numa feliz iniciativa do Parque Nacional da Peneda-Gerês, está a ser totalmente recuperado o antigo lagar de azeite da Seara que se encontrava já desactivado e em ruína.

Desta forma, além de se recuperar o nosso património cultural, irá permitir-se que a prática da produção de azeite, por processos artesanais, possa voltar a fazer-se entre nós, tal como antigamente.

C.



Electro Torreense

de  
José Joaquim dos Santos  
Anacleto

MÓVEIS E ELECTRODOMÉSTICOS

VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Parada Rio Caldo • Telef. 391062  
4845 GERÊS

PENSÃO

BALTASAR

de Gaspar Lopes

Restaurante - Residencial  
Aberta todo o ano

Telef. 391131

4845 GERÊS

## PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Está a chegar à nossa administração o pagamento de um razoável número de assinaturas atrasadas, supomos que por descuido ou esquecimento involuntário dos respectivos titulares e aos quais, depois de insistência nossa, lhes foi entretanto cancelado o envio do GERESÃO. A essas pessoas, a quem renovamos as "boas vindas", queremos chamar a atenção para o facto do pagamento agora efectuado não isentar os anos que porventura estejam anteriormente por pagar.

Assim, por exemplo, quem tiver o ano de 1993 por pagar e nos enviou agora 1.200\$00, essa importância destinou-se a liquidar a assinatura respeitante àquele ano, restando ainda saldar os anos de 1994 e 1995. E assim sucessivamente.

Para evitar, porém, situações deste género, que sinceramente nos desgostam mas que, na salvaguarda da sobrevivência deste jornal, somos obrigados a tomar, o melhor será que os nossos prezados assinantes verifiquem, com atenção, no canto superior direito, da etiqueta do endereço a sua situação em relação a este mensário. Há ainda um considerável número de assinantes em cuja etiqueta está assinalado "Pago 94". Isto quer dizer que com o 1995 quase no fim, já deveriam ter liquidado o pagamento da assinatura referente ao corrente ano. "Quem avisa"...

Renovaram, entretanto, as suas assinaturas os seguintes amigos: José Joaquim Sá (Canadá); Marino Henriques (Egipto); Albérico Gama Caldas (2.000 - Lisboa); João Vale Azevedo (Coruche); Manuel José Ramos, Nelson Manuel Oliveira (Tomar); António Penim (Ansião); Maria Isaura Castro (2.000 - O. Azeméis); Gaspar Pinto Lopes (3.000/96 - Rio Tinto); Virgílio Ribeiro China (2.000\$00/96 - Ermesinde); António Santos China (1.500\$00/96 - Matosinhos); Agostinho Silva Torres (S. Mamede de Infesta); Inês Pereira Brito (97 - Póvoa de Varzim); José Gonçalves Carneiro (94 - P. Varzim); Alfredo Pereira Dias, Álvaro Gomes Silva, João Fontes Campos (96), Joaquim Dias Oliveira (1.500\$00/96), Vítor Pereira Guimarães (1.500\$00/96), Maria Alice Vasconcelos (96 - Braga); Manuel Felgueiras (Amares); Serafim Ribeiro Dias (1.500\$00/96), Francisco Sousa Oliveira (Vila Verde); José Alves Vilas Boas (94 - Barcelos); Teresa Antunes Rebelo (1.500\$00), João Novais Pinto (1.500\$00/94 - Famalicão); David Ramos Gomes (Póvoa de Lanhoso); José Daniel Machado (Terras de Bouro); Altino Cascão Martins, Fernando José Rodrigues, João Teixeira Fernandes, D. Pátria Baltasar (2.000\$00/96), José Martins Gonçalves, Vítor Ribeiro Rocha (Gerês); Almeno Cruz, Amadeu Afonso, Fernando Rocha Martins (Vieira do Minho); José Gonçalves (Viana do Castelo); Alice Borges Afonso (Açores).

José Augusto  
Ribeiro & L. Lda.CONSTRUÇÃO CIVIL  
E OBRAS PÚBLICASFabricação materiais extraduros  
cimento pedra

ESGOTOS E DRENAGENS

Telefones:  
993303 / 992350 / 992705

4720 AMARES



## VILA DO GERÊS

## Dois exemplos negativos...



No tempo em que uma conhecida figura política da nossa praça se dava ao luxo de ler de fio a pavio este jornal - embora, quando lhe convinha, dissesse o contrário... - sem que para tanto contribuísse minimamente, pessoas que com ele convivem ouviam-lhe, frequentemente, este comentário: pois é, só noticiam as coisas negativas...

É evidente que, por experiência própria, sabemos que se torna difícil ser "prior nesta paróquia" ou o mesmo será dizer que ninguém pode agradar a "gregos e troianos" em termos jornalísticos. Porém, e sempre fiel à sua linha editorial, o que deu origem ao GERESÃO foi, precisamente, a necessidade de se remar contra a maré do obscurantismo disfarçado e contra o marasmo atávico que, para os mais atentos, ainda perdura em certas mentalidades bacocas para quem a "paz podre" parece ser o paraíso apetecido...

Se situações existem - infelizmente, em número cada vez maior - a merecer reparos e críticas, que mal virá ao mundo se as mesmas forem denunciadas no sentido de alertar quem de direito lhe compete dar-lhes solução? Onde estará, pois, o cumprimento das promessas que nas campanhas eleitorais se fazem ao povo dizendo-lhe que irão defender os direitos e interesses dele?



Tudo isto vem a propósito das situações anómalas que, a cada passo, aqui temos denunciado e para que delas não restem dúvidas a ninguém sobre a sua veracidade, sempre que possível acompanhadas das respectivas fotografias comprovativas. Cá por coisas... As de hoje, referem-se ambas elas à nova variante entre a entrada do Parque Tude de Sousa e a nova ponte junto à

pensão com o mesmo nome. É certo que o arranjo urbanístico lá efectuado melhorou aquela zona, embora a construção de uma pequena açude pudesse valorizar imenso o actual aspecto desagradável que, no Verão, o rio oferece.

Na primeira gravura, constata-se que a vedação sobre a margem do rio, certamente por razões ponderadas, não foi concluída. À Câmara já foi chamada a atenção, na Assembleia Municipal, para esse perigo, tendo prometido dar-lhe solução a curto prazo. Mas, o que se lá vê a tentar impedir qualquer acidente é um poste metálico da luz eléctrica e nada mais...

Na segunda gravura poder-se-á obter uma prova da falta de consistência do tapete betuminoso que, há pouco tempo, lá se deitou. Aqueles buracos foram vistos e sentidos pelos automobilistas durante todo o Verão. Certamente que as viaturas municipais se fartaram de lá passar também e os seus condutores sentiram-nas e viram-nas com certeza. Em 29 de Setembro, chamou-se na Assembleia Municipal a atenção para essa "ratoeira" e foi prometido mandar tapá-la convenientemente.

Até agora, porém, nada se alterou. E depois ainda dizem que o GERESÃO só dá notícias negativas... Pudera!

## Heli-porto na Pedra Bela

No âmbito de um programa governamental que visa a criação de estruturas de apoio ao combate contra os fogos florestais, a Câmara de Terras de Bouro, na sua reunião de 2 do corrente mês, deliberou proceder à adjudicação da obra de construção de um heli-porto na zona da Pedra Bela por forma a permitir, naquele local, a aterragem de helicópteros envolvidos em acções de combate aos incêndios. O custo da obra foi orçado em 1.090.875\$00, tendo sido a mesma entregue à firma José Firmino Silva Ferreira, de Rio Caldo.

## Gastronomia geresiana em concurso

Agora que mais uma época termal encerrou, é a ocasião oportuna para, em jeito de balanço, se reflectir sobre as verdadeiras causas que estarão a contribuir para que, de ano para ano, o movimento de turistas, entre os quais se incluem os aquistas, esteja a conhecer uma crise indistigável.

É certo que a recessão económica está a obrigar grande parte dos portugueses a mudar de hábitos, reduzindo despesas e evitando gastos supérfluos. Por outro lado, há que reconhecer também que a notória falta de espaços para estacionamento de viaturas e a autêntica "caça à multa" que os automobilistas que prevariquem aqui sofrem estão a levar muitos dos nossos habituais visitantes para outras paragens. Depois, não se pode também esquecer que, entre nós, e para além das belezas naturais, nada existe em termos de animação termal que atraia aqui a juventude que prefere ir para outras terras onde dispõe de esplanadas com orquestras privativas, discotecas, cinemas, pubs e outras distrações.

Como se tudo isso já não fosse bastante, para cúmulo esta vila tem crescido desmedidamente em termos de oferta de quartos, chegando-se agora à já previsível situação de, à excepção do mês de Agosto, existir ao longo dos restantes onze meses do ano uma oferta superior à procura.

Sabe-se que esta situação, infelizmente, não é exclusiva do Gerês. Como também é sabido que, apesar de suficientemente diagnosticada, ninguém parece estar incomodado - nem a Câmara Municipal, nem a Região de Turismo do Alto Minho nem, muito menos, a dita Associação dos Hoteleiros do Gerês (que é feito dela?) - com tão

preocupante crise. Numa terra normalmente avessa a iniciativas que visem o bem comum, felizmente que houve alguém que, recendo o pior, está interessado em remar contra a maré, desde que para tanto haja a colaboração de todos.

Assim, e à semelhança do que sucede noutras zonas do país, está em perspectiva a organização de um concurso da gastronomia do Gerês, a realizar ao longo de quatro fins de semana, num dos primeiros meses do próximo ano. Esse concurso procurará atrair até nós, durante os meses de Inverno, certo tipo de turistas que, além da paisagem, também apreciam a gastronomia regional. Serão seleccionados alguns pratos, de acordo com as sugestões dos hoteleiros e, no final, um júri qualificado determinará quais os melhores pratos confeccionados durante o concurso.

Mas, para isso, é preciso que os hoteleiros geresianos, pondo de parte divisões que não levam a lado nenhum, se reúnam para se inteirarem dos objectivos desta iniciativa. Para tanto, os eventuais interessados deverão comparecer na reunião que, para esse efeito, se irá realizar pelas 15 h. do próximo dia 9 de Dezembro, no Restaurante Pedra Bela.

## Notícias Breves

• Tem estado internado no Hospital de S. Marcos, em Braga, o nosso anunciante sr. Gaspar Lopes, proprietário da Pensão Baltasar, a quem desejamos rápido restabelecimento.

• No dia 1 do corrente, dia de Todos os Santos, foram bastantes os geresianos ausentes que se deslocaram à sua terra para fazer uma romagem de saudade aos familiares falecidos.

• A jovem geresiana Flor Dias Eiras e seu marido foram um dos casais concorrentes no programa "Casados de Fresco" emitido no dia 16 do corrente no Canal 1 da RTP.

• Vítima de doença súbita, faleceu no passado dia 11 de Outubro, na cidade de Pombal, o Pe. José Elias da Costa, nosso assinante e grande admirador do Gerês. À família enlutada apresentamos sentidas condolências.

## Café na Colunata Honório de Lima?

No dia 7 do corrente, realizou-se nesta vila uma reunião dos actuais corpos gerentes da Empresa das Águas do Gerês, a que assistiram também alguns técnicos projectistas, para se debruçarem sobre diversos projectos que aquela empresa pretende levar a cabo entre nós.

Ao que conseguimos apurar, os projectos de maior envergadura, como a recuperação do Hotel Maia, terão de passar por diversos organismos para aprovação, desde a Câmara ao PNPG e à CCRN, o que implica evidentes demoras.

Contudo, a instalação de um parque infantil no Parque Tude de Sousa e de um café com esplanada na antiga carpintaria e parte superior da Colunata Honório de Lima são projectos que se espera concretizar a curto prazo.

## Já pagou a sua assinatura?

## OURIVESARIA E RELOJOARIA

## «OS DUQUES»

de José Esteves da Silva

Ouro • Jóias • Pratas • Relógios • Todos os concertos garantidos

Telef. 351585 — Covas — 4840 Terras de Bouro

## Móveis "O ELEVADOR"

FABRICANTE • GROSSISTA • RETALHISTA



## António Martins Gonçalves

Casa especializada em Cozinhass e Móveis de Estilo, por catálogo ou medidas

Lugar do Couço • Telef. (053) 671592 • Sequeira • 4700 BRAGA  
FILIAL: Rua J. A. Leite - Lojas 1 e 2 • 4720 AMARES

## Restaurante Típico

## «O Grilo»

## ESPECIALIDADES:

- BACALHAU À GRILO
- COSTELETA DE JAVALI
- LOMBO DE VEADO
- GRELHADOS

QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA,

SERVIÇO DE CASAMENTOS, BAPTIZADOS E OUTRAS FESTAS

Telef. (053) 391290

Secelo - 4845 GERÊS



## VILAR DA VEIGA

Foi dito e... feito!



Sempre atentos ao que vai acontecendo à nossa volta - o que, por vezes, não é tão frequente como o que jornalisticamente seria desejável... - há relativamente pouco tempo aludimos nestas colunas, em termos de sugestão, à necessidade de se proceder à pavimentação da parte restante (por sinal, a maior...) do adro da Capela do Senhor da Saúde que, fruto principalmente da participação dos Compartes dos Baldios desta freguesia, tem vindo a passar ultimamente por diversas obras de beneficiação.

E o certo é que, pelos vistos, tais palavras não caíram em "saco

roto", que o mesmo será dizer que, tal como nós, outras pessoas comungavam dessa opinião e, por isso, do dizer ao fazer foi um ápice. Efectivamente, o sonho de muitos anos passou, recentemente, a começar a ser uma realidade com a pavimentação a granito da parte nascente do referido adro, o que o irá tornar, sem dúvida, muito mais atraente e funcional. É caso para se dizer: foi dito e... feito!

## Cá por casa...

No passado dia 2 de Outubro, nasceu nesta freguesia o menino Nuno Afonso, filho de Afonso Alves Branco e de Maria Manuela Capela Alves. Felicidades para o Nuno.

No dia 19 de Outubro, faleceu a sra. Maria da Ascensão Rodrigues, que contava 88 anos de idade. Paz à sua alma.

O nosso salão paroquial tem vindo a passar por algumas obras de beneficiação.

## Eleições nos Baldios sem candidatos

Depois de ser adiada por uma semana a reunião dos Compartes de Baldios inicialmente prevista para o dia 22 de Outubro, devido à falta de "quorum", e de cuja ordem de trabalhos, para além de se dar despacho a diversas petições apresentadas, constava também a nomeação da comissão eleitoral para os novos órgãos directivos referentes ao biénio de 1996/97, realizou-se para esse efeito, no dia 12 do corrente mês, uma assembleia extraordinária de compartes.

Aconteceu, porém, que ao acto eleitoral não se apresentou nenhuma lista concorrente pelo que, ao abrigo dos estatutos, a actual direcção manter-se-á em funções nos próximos dois anos.

## Saneamento em Admeus

No âmbito do Programa Operacional do Ambiente, acaba de ser adjudicada à firma Urbanop a obra da primeira fase do saneamento básico no lugar de Admeus, nesta freguesia, cujos custos estão orçados em doze mil contos.

Trata-se, sem dúvida, de uma boa notícia para os habitantes daquele lugar, situado mesmo junto à albufeira da Caniçada.

## Novo Código Penal

O novo Código Penal português entrou recentemente em vigor e agrava substancialmente as penas previstas para os crimes contra as pessoas.

O máximo da pena por homicídio classificado passa de 20 para 25 anos e a ofensa à integridade física grave passa a ser punida com pena de prisão de dois a dez anos, que pode ser agravada quando revele especial censurabilidade ou perversidade.

A pena por homicídio negligente também foi agravada, podendo atingir os cinco anos em caso de negligência grosseira, medida que o legislador justifica "face à elevada sinistralidade rodoviária".

O diploma procura reservar a pena de prisão para situações de maior gravidade, garantindo a "dignificação da pena de multa enquanto medida punitiva e dissuasora", que passa de um máximo de 360 dias para 600 dias.

O montante máximo diário da pena de multa passa de dez mil escudos para cem mil escudos.

O diploma prevê ainda a penalização de novos tipos de crimes, como seja a propagação do suicídio, a perturbação da paz e do sossego, a burla informática, o abuso do cartão de crédito ou de garantia bancária, os danos contra a natureza e a poluição, entre outros.

Nos "crimes contra a reserva da vida privada" inclui-se a "violação do segredo" ou seja, "quem, sem consentimento, revelar segredo alheio de que tenha tomado conhecimento em razão do seu estado, ofício, emprego, profissão ou arte é punido com pena de prisão até um ano ou com pena de multa até 240 dias".

## CANTINHO DO AGRICULTOR

## Legalização das vinhas

As vinhas plantadas ilegalmente até 31 de Dezembro de 1990, poderão ser legalizadas até ao próximo dia 28 de Fevereiro de 1996. Recordar-se que a ilegalização das vinhas pode ser altamente penalizante para os interesses dos viticultores pois, desta forma, não poderão solicitar subsídios ou circular financiamentos para a sua exploração. Por isso, os viticultores nessa situação deverão dirigir-se quanto antes à Zona Agrária da área da sua residência a fim de legalizarem as suas vinhas.

## Programa de Desenvolvimento Florestal

Informam-se os eventuais interessados que o período para a formalização das candidaturas para a campanha de 1995/96 do Programa de Desenvolvimento Florestal (medida 3 do PAMAF) decorre de 1 a 30 deste mês de Novembro.

## União Europeia quer restituição de fundos agrícolas

O presidente do Tribunal de Contas da União Europeia informou, recentemente, Portugal a restituir à Comunidade um montante da ordem dos 400 milhões de contos de fundos agrícolas utilizados entre 1988 e 1993. Os erros detectados relacionam-se com a gestão do Programa Específico de Desenvolvimento da Agricultura Portuguesa (PEDAP) e de programas operacionais pagos pelo Fundo Estrutural Agrícola (FEOGA).

## Pastelaria D. Gualdim

## ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI  
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 99254714720 Amares

# AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

*Raul Esteves Gomes*

Mecânica Geral, Estação de Serviço  
e Pneus de todas as marcas

FIGUEIREDO

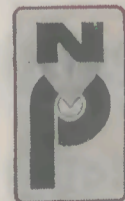
Telefones:

Oficina 992530

Resid. 992322

4720 AMARES

LEIA,  
ASSINE  
E DIVULGUE  
O  
"GERESÃO"



**PREDINORTE** - PROPRIEDADES  
COMPRA • VENDA • ALUGUER • ADMINISTRAÇÃO

*Ruth Reynolds*

Centro C. do Rechicho - Loja 33 - Cave - Telefone 611004 - 4700 BRAGA



## LOBIOS

## Um reparo...



Não será, verdadeiramente, o caso do "preso por ter cão e preso por o não ter" mas por vezes, situações há que embora criadas com a melhor das intenções, causam certo impacto, gerando até um sentimento de revolta ou pelo menos, de desaprovação da parte das pessoas dotadas de maior sensibilidade para as questões do ambiente e não só.

Certamente com o objectivo de desanuviar um pouco as bermas da estrada que liga a fronteira da Portela do Homem a Torneiros, têm andado ultimamente alguns funcionários a proceder ao corte da vegetação espontânea lá existente, através de uma máquina adequada para o efeito. Só que, em muitos dos casos, tal máquina não corta rente à raiz esses arbustos, designadamente as giestas e os medronheiros, traçando-os de forma indistinta e, por vezes, a mais de um metro de altura.

Ora isso causa um aspecto horrível a quem, habituado ou seduzido pela luxuriante vegetação que caracteriza esta zona turística, dá com os olhos nessa decapitação geral que mais poderá parecer - a quem não souber - obra de vândalos ou coisa semelhante. Que a ideia em si possa ser positiva, disso não duvidamos. Mas a forma como a mesma está a ser concretizada, essa, sem dúvida, deixa muito a desejar...

## Minicentraís polémicas

No rio Laboreiro, pertencente ao vizinho concelho de Entrimo e fazendo divisória com o concelho português de Melgaço, estão projectadas três minicentraís eléctricas cujas construções têm sido alvo duma polémica entre a Câmara de Entrimo, emissora das licenças, e o Parque Natural do Xurês, por aquelas se encontrarem dentro do perímetro do Parque.

A seu tempo, a Associação dos Amigos de Riocaldo formulou uma reclamação com argumentos técnicos que questionavam a sua construção numa área protegida e à qual veio agora aderir o Movimento Ecologista da Limia (MEL), defendendo que "não basta que um espaço seja declarado Parque Natural se no seu território não se limitam as actuações que vão alterar o meio e degradar o entorno natural". Para tanto, já fizeram chegar o seu protesto à União Europeia para que se comprove se há indícios de infracção da normativa comunitária em matéria ambiental e se tomem as medidas oportunas.

Por seu lado, o alcaide de Entrimo, Santiago Cerqueira, argumenta que "urge dinamizar esta região, certamente com normas e formas que não alterem substancialmente o entorno e no caso concreto as minicentraís, estas contam no seu projecto com um estudo ambiental completo que contempla todas as normas que o fazem viável". E mais: "se o Parque vem limitar-nos em extremo qualquer actuação que se repercute na economia da terra, o que está é a tentar transformar esta zona numa reserva de índios para ser visitada nos fins de semana"...

Na mesma situação se encontra o Clube Náutico da barragem de Lindoso que está a ultimar um projecto orçamentado em cerca de 180 milhões de pesetas referente à primeira fase dessa ambiciosa obra.

## Caça

Em Lobios, tal como em toda a Galiza, abriu no passado dia 22 de Outubro mais uma temporada de caça menor que se irá prolongar até ao próximo dia 7 de Janeiro.

A opinião generalizada dos caçadores é a de que a caça é cada vez menos e são muitos os praticantes deste desporto que estão a arrumar a espingarda pelo dispendioso que resulta da renovação das respectivas licenças e

a minguada esperança de poder obter uma peça de caça...

Não acontece o mesmo, comentam, com a caça maior, pois nas caçadas autorizadas para essa modalidade foram várias as peças abatidas quer de corço, quer de javali. Finalmente, salienta-se que, nas vésperas da abertura da caça, no lugar de Padrendo, em Riocaldo, morreram num só dia oito cães que não saíam de junto da porta da casa dos respectivos donos.

## Encerramento de cursos profissionais

No dia 18 de Outubro, encerraram em Entrimo os módulos de Meio Ambiente e de Animação Turística que ao longo de dois anos formaram os alunos desta comarca da Baixa Limia através da escola-oficina. No acto estiveram presentes o director provincial do Instituto Nacional de Emprego (financiador dos cursos), a directora da escola, administradores, monitores e alunos, assim como representantes dos concelhos de Entrimo, Lobios e Muiños, destinatários dos referidos módulos de aprendizagem desta escola que continuará um ano mais na formação dos dois módulos que restam: o de pedreiros, em Lobios e o de trolha, em Entrimo.

## O "regresso" do velho Aceredo...

A prolongada seca que se fez sentir teve sérias repercussões na substancial redução no caudal das águas da albufeira de Lindoso, provocando uma acentuada redução no volume dessas águas, o que deu origem a que o antigo casario de Aceredo voltasse, de novo, a ser visto, principalmente pelos seus antigos habitantes que, desta forma, puderam rever casas, campos e caminhos que lhes são tão caros e são referências de um passado recente que recordam ainda com incontinente saudade.

## Reunião escolar

Convocados pela direcção do Colégio de Lobios, reuniram no dia 25 de Outubro, os pais dos alunos daquele estabelecimento de ensino para fomentar uma aproximação maior com os professores.

A reunião começou com uma breve exposição sobre a introdução da reforma escolar (LOGSE) que entre nós foi introduzida gradualmente e está implementada em todos os cursos até ao 6.º ano, prosseguindo esses alunos obrigatoriamente nos novos programas até ao 10.º ano, em que obterão o graduado da secundária.

Os actuais 7.º e 8.º anos serão os únicos a não ser atingidos pela nova reforma, concluindo o graduado escolar.

Foi dado a conhecer também o programa de actividades para

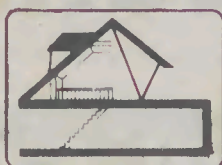
1995/96, dele se destacando uma visita do Colégio de Lobios à Escola C+S Pe. Martins Capela, em Terras de Bouro, para além da apresentação de um conjunto de normas sobre hábitos e comportamentos que os pais devem inculcar nos filhos.

Seguir-se-ia depois uma reunião da Associação de Pais de Alunos (APA) onde foram expostos alguns problemas relacionados com o transporte escolar, com o refeitório e a colaboração entre o Município e a escola que, neste momento, está a merecer alguns reparos, tendo sido acordada uma próxima visita da APA aos responsáveis municipais no sentido de se tentar ultrapassar a presente situação.

## Pessoas e Casos

Nascido em Novembro de 1944 no lugar de Quintela, deste concelho, Jaime Paz Bernardo bem cedo acompanhou a saga familiar imigrando para Barcelona. Ai se adaptaria facilmente sem esquecer as suas raízes rurais. Chegada a idade de trabalhar, optou por várias modalidades acabando por se fixar numa oficina de mecânica.

Passaram-se uns anos e o acaso fez com que num certo dia lhe caísse nas mãos uma moeda meio oxidada e a curiosidade levá-lo-ia a tentar averiguar a "história" daquela peça. Depois viria outra e outra... Pouco tempo passado, Jaime Paz era detentor de uma pequena colecção de moedas e com o decorrer dos anos, cresceria nele uma verdadeira paixão por descobrir os segredos que cada moeda encerra. Isso levá-lo-ia a documentar-se até acabar por se integrar no mundo da numismática, fazendo desse ofício uma profissão que, mais tarde, lhe granjeou prestígio elevado até ao ponto de, presentemente, ser considerado uma autoridade no grémio dos numismáticos de Espanha. Jaime Paz Bernardo é membro fundador da Associação Espanhola de Numismáticos Profissionais, membro da Federação Europeia de Associações de Numismáticos Profissionais, sócio vitalício da Associação Numismática Espanhola, sócio da Associação Numismática de Saragoça, da Associação Numismática de Sabadell, do Círculo Filatélico e Numismático de Barcelona e do Círculo Filatélico e Numismático de Orense. Além de colaborar em publicações e revistas da especialidade, é autor dos livros "Catálogo de las monedas del Estado Español" (1981), "Catálogo de bolsillo de la moneda española" (1984), que vai já na 7.ª edição, "Las monedas acuñadas en Galicia" (1991) e no dia 14 de Outubro passado, saiu a 1.ª edição de "Como coleccionar monedas". Paz Bernardo organiza convenções em todo o território espanhol e actualmente, está a decorrer a 3.ª convenção numismática de Lugo, onde conseguiu reunir, além de profissionais de toda a Espanha, diversos colegas de vários países europeus, especialmente de Portugal.



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lã de rocha e lã de vidro

**Avelino José Palhares Afonso**

Nora - Figueiró — 4615 LIXA  
Telef. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61

**Anuncie  
no  
"Geresão"**

**H O S T A L  
R E S T A U R A N T E  
L U S I T A N O**

• Comida Regional

• Serviço à Lista

Telef. 448028

LOBIOS (Orense)



**A Câmara  
de  
Lobios**

Convida os artesãos e feirantes portugueses para participarem nas FEIRAS DE LOBIOS que se realizam no segundo domingo de cada mês na Vila e no último domingo na Portaxe.

*Para um presente inédito e distinto*

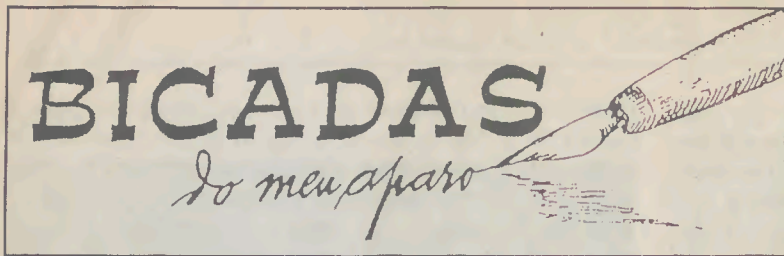
**Compre na Casa Almeida  
GERÊS**

**Com serviço Multibanco**

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz  
Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga





# O ensino e a "paixão pela educação"

Por: PAULO DA CRUZ

*"... Temos eruditos apenas (...). Tendo vários eruditos, e muita gente inteligente, pouquíssima gente temos que seja culta".  
(Fernando Pessoa)*

Durante a campanha para as eleições legislativas de 1 de Outubro passado, foi fortemente apregoado pelo Eng.º António Guterres de que possuía a "paixão pela educação" e, que este grave problema vivido e sentido pelos portugueses, seria "a primeira das prioridades" de um governo seu, caso fosse primeiro ministro.

O problema das propinas, fortemente contestado pelos estudantes a nível nacional, teve também, por parte do (já) actual Primeiro Ministro, a promessa de que as suspenderia, "mas apenas pelo tempo necessário de proceder a uma reforma fiscal que possa tornar mais realista a justiça fiscal", porque em Portugal "quem paga mais impostos não são necessariamente os mais ricos, mas os trabalhadores, que não podem fugir aos impostos".

Ninguém tem dúvidas de que a Educação em Portugal raramente funcionou bem: foi injusta para tantos, madrastra para outros, foi e é caríssima para a maioria dos interessados e, presentemente, como afirmou PESSOA um dia, demos num país de "eruditos" mas com pouca gente culta. E a cultura também se vai buscar à escola, à Educação Nacional. Eruditos, concordo até, porque a aprendizagem de tantos foi adquirida através do 12.º ano de praia; do 12.º ano de cafés, do madracismo e malabarismo. Vivemos em democracia - dizem - onde a Constituição dita todo o género de direitos aos cidadãos, mas, onde também, parece não haver deveres para ninguém. E um dever essencial em qualquer País, é o dever de ensinar bem e com qualidade profissional. Infelizmente, com as devidas excepções, qualidade profissional é duvidosa, em relação ao que se observa.

Que Ensino é o nosso, onde vemos estudantes a lutar contra as propinas e não os vemos a lutar por Professores competentes, profissionalmente honestos? Que Ensino é o nosso, onde não se vêem os

estudantes lutarem pela seriedade dos cursos, pela sua eficiência e prioridade (real) de cursos a ministrar e de harmonia com as necessidades essenciais do País e de uma Comunidade Europeia em que estamos integrados? Que Ensino é o nosso e que responsáveis tivemos a orientá-lo se, se é capaz de votar em Pequim - como o fez a Ministra Manuela Ferreira Leite, representando Portugal - cristão - o casamento de casais homossexuais e tantas outras asneiras (aprovações que até a Dra. Maria Barroso criticou na altura), e tudo só porque foi "recomendação do Parlamento Europeu"? Que espécie de gente tem o Ensino? Que idoneidade há no Ensino? Quem é esta gente que dão aos jovens que têm de frequentar a Escola? Quem são os contínuos? Os fornecedores? Os Professores? As associações de Pais ou o pessoal de limpeza?

"Paixão pela Educação", diz ter o Eng.º António Guterres! Mas sobretudo, terá que ter forças para organizar, capacidade para dirigir, vontade férrea para não desanimar e, ainda, respeitar através do Ensino, a forma de ser e de estar dos portugueses.

A educação em Portugal, entre outros, terá de ter Estabelecimentos de Ensino que não sejam museus, casas mortuárias ou quartéis; a Educação terá de ter por normalidade passar o aluno e não fazê-lo perder o ano; o Ensino terá de ensinar a viver e onde se não apanha constantemente negativas nas principais disciplinas; o Ensino tem de ser o que forma vários doutores e muitos homens-HOMENS; o Ensino tem de ser aquele em que os Professores nunca dizem "não sei agora, respondo-te amanhã"; finalmente o Ensino tem de ser aquele que "os Professores aceitam as más-disposições do aluno hoje e este aceita as do Professor amanhã".

"Temos um sistema educativo - diz o Primeiro Ministro - de forma

desorganizada e desorientado. Uma capacidade científica incipiente. Meios muito frágeis de difusão da nossa cultura no exterior". Tem razão! Desorientado, difícil e caro, acrescente-se. Desorientado porque não faltam autores, anualmente, a promoverem e venda dos seus apontamentos "tirados" à mesa do café; difícil, porque dantes a pedagogia era diferente e hoje, com certas modernices, os alunos não conseguem o mínimo e alguns das Universidades até erros dão no Português; caro o ensino, porque existindo alunos com capacidade de prosseguirem, são obstruídos pela carestia de livros, deslocações e impossibilidade de permanência junto dos respectivos Estabelecimentos de Ensino. Assim, há muito que pensar. Há muito que mudar! Há muito que fazer!



**Pontes de Rio Caldo**

PENSÃO RESIDENCIAL \*\*\*

**SERVIÇO ESMERADO**

Junto à Albufeira da Caniçada

Paredes • Rio Caldo  
Telef. (053) 391540 - Fax 391195

4845 GERÊS

# Henrique & Domingues, Lda.

**CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS**

Temos para venda em:

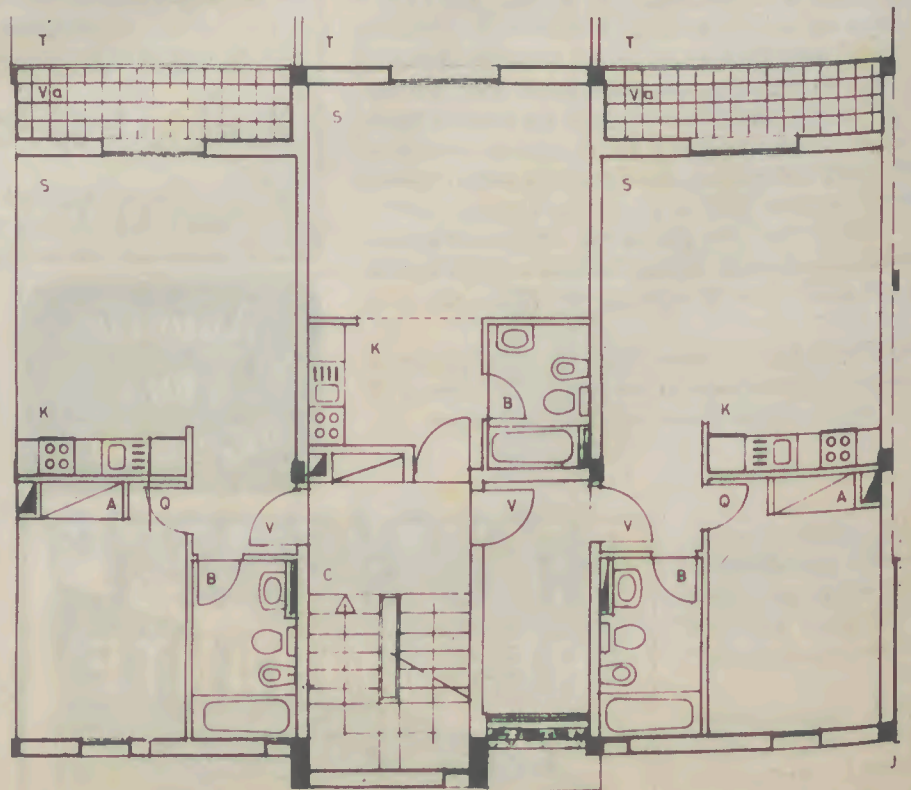
**BRAGA - FÃO - VILA VERDE**

**GERÊS**

**Andares T0 - T1 - T2 - T3**

**Lojas - Armazéns - Garagens**

**Invista na sua terra  
Invista no Gerês**



RUA JUSTINO CRUZ, 110 - 1.º • APARTADO 241 • TELEF. 72667 • 4703 BRAGA CODEX





PELO PARQUE NACIONAL

(Continua)

# Colóquio sobre "A Rede Viária da Callaecia"

Ocorrendo no presente ano o centenário da edição da obra do Pe. Martins Capela sobre os miliários do "Conventus de Bracara Augusta", a direcção do Parque Nacional da Peneda-Gerês, em conjunto com a Câmara Municipal de Terras de Bouro e a Universidade do Minho, e com o apoio da Universidade de Coimbra, promoveu em Braga, nos dias 17 e 18 do corrente, um colóquio sobre "A Rede Viária da Callaecia", para assinalar tal efeméride.

A sessão de abertura decorreu no Campus da Universidade do Minho, em Gualtar, durante a qual intervieram algumas autoridades académicas, o director do PNPNG e o Presidente da Câmara de Terras de Bouro. Ao longo dos dois dias, registaram-se valiosas intervenções de reputados especialistas na matéria, tendo o Dr. Viriato Capela feito a "evocação da vida e da obra de Martins Capela". O prof. Dr. Jorge Alarcão, da Universidade de

Coimbra" dissertou sobre "Populi da Callaecia": sua localização no território português". "La route, image et instrument du pouvoir impérial dans le Nord-ouest ibérique" foi o tema apresentado pelo prof. Alain Tranoy, da Universidade de Poitiers, enquanto que o Prof. Dr. José d'Encarnação, da Universidade de Coimbra, falou sobre "Miliários da Geira: informação e propaganda".

O Prof. Dr. João Inês Vaz, da Universidade Católica de Viseu, ocupou-se das "Vias Romanas e Tecnologia na civitas de Viseu"; o Dr. Vasco Dantas, da Universidade de Coimbra, apresentou uma "Análise da fotografia aérea aplicada ao estudo do traçado da via romana"; o prof. Dr. Caamano Gesto, da Universidade de Santiago de Compostela, falou sobre "O traçado da via XVIII na Galiza"; o Dr. Francisco Sande Lemos, da Universidade do Minho, apresentou "A Via XVIII no conjunto da rede viária

relacionada com Bracara Augusta; o Prof. Dr. A. Rodriguez Colmenero, da Universidade de Santiago de Compostela, dissertou sobre "Mansiones da Via Nova"; o prof. Dr. José Meireles, da Universidade do Minho, expôs "O contexto paleoambiental da Serra do Gerês na época romana" e os Drs. Sande Lemos e António Martinho Baptista apresentaram os "Estudos arqueológicos realizados entre as milhas XXIX e XXXIV da Geira".

Durante as Jornadas procedeu-se à inauguração de uma exposição bibliográfica sobre a geira, bem como se realizou uma visita à Geira, concretamente à milha XIX, ao conjunto de marcos miliários do Bico da Geira e de Albergaria, à antiga pedreira romana, ponte de S. Miguel e Portela do Homem.

A apresentação das conclusões e sessão de encerramento decorreram nos Paços do Concelho de Terras de Bouro.

## Caçadores de veados sem julgar

Cinco caçadores furtivos, naturais da freguesia de Cibões, Terras de Bouro foram detidos, no dia 9 deste mês, pela GNR por terem sido surpreendidos numa caçada aos veados na zona de Palheiros, Serra Amarela.

A operação contou com a participação da GNR do Gerês, Terras de Bouro, Ponte da Barca, Arcos de Valdevez, Vieira do Minho e Braga, numa acção concertada com a Guarda da Natureza do PNPNG tendo sido apreendidas cinco caçadeiras, vinte cães de caça e dois veados abatidos, tendo estes sido oferecidos ao Lar da Terceira Idade de Terras de Bouro.

Presentes ao tribunal de Vila Verde, os arguidos não se apresentaram ao julgamento invocando doença, aguardando-se a marcação de nova data.

## Não há bela sem senão...



Pior do que isto, certamente que nem nas vias romanas...

A pavimentação, a tapete betuminoso, do troço da estrada entre o Rio Caldo e Leonte tem vindo a fazer-se com normalidade, tendo ficado para agora a cobertura da zona da Vila do Gerês, devido ao movimento próprio da época termal.

Contrariamente ao que chegou a constar, porém, a pavimentação não se estenderá ao troço da estrada florestal que, de Leonte, segue até à fronteira da Portela do Homem, apesar da sua reduzida extensão (5 kms) e do mau estado em que, nalguns pontos, como na zona do Curral de S. Miguel, se encontra e a gravura anexa comprova. Tudo isto se fica a dever ao facto de, até

agora, nunca ninguém ter diligenciado para que o percurso entre Leonte e a Portela do Homem, para mais de acesso a uma fronteira terrestre, fosse classificado como estrada nacional. E bem à portuguesa, a Junta Autónoma de Estradas apenas pôs a concurso e adjudicou a empreitada de pavimentação da estrada até Leonte, área limite da sua jurisdição. A partir de Leonte, e como se fosse terra estrangeira, pelos vistos a pavimentação não se fará agora e só Deus saberá quando a mesma venha a ser feita. Com todos os problemas daí resultantes para os automobilistas que lá terão de passar e para o turismo do Gerês.

## PATRIMÓNIO CULTURAL

Por: AMARO CARVALHO DA SILVA

# A fala do tempo

Falemos do estado do tempo atmosférico. Para um serrano o estado do tempo, imperceptivelmente, envolve-o como se um vestuário ou de uma segunda pele se tratasse. O estado austero do tempo molda-lhe o destino e o carácter e desafia o seu quotidiano. Na fantástica e inóspita Serra do Gerez e seu limites sofre-se um elevado índice de pluviosidade, um clima áspero e enigmático, uma altitude considerável, umas serranias abruptas, o peso do granito e precárias condições de vida. Falar do tempo nestas regiões é equacionar todas as condições naturais e humanas de existência. Tempo áspero e vida difícil.

Para um serrano o período de tempo mais duramente falado é o inverno: frios que enregelam, geeiros e bois de boca larga, nevões, manhãs de beirais e ribadas debruadas de fusos, cerrações constantes, morninha que chega aos ossos, tempo de cabra-fanada, coriscadas e cataclismos tremendos que fazem cair a chuva em fideiras de grandes cachões, trovões que rebentam nas fragas e chispas que tudo ameaçam. Nos momentos de trovoadas sufocantes cobre-se a cabeça com uma manta e reza-se a Santa Bárbara. Quando as saraivadas puxadas a vento apertam não há agasalho que resista. Em Março marceja, por Abril as fortes treixas e escraçadas são temidas pois escadram os gomos e

todos os rebentos de uma natureza a afirmar-se. Mas depois de uma boa escraçada há bocanhos de alívio para a vida se recompor.

Muito bem. Expliquemo-nos. O parágrafo anterior está cifrado numa terminologia da região de Terras de Bouro. Concretamente, os termos utilizados foram, sem critério nem grande cuidado, recolhidos na freguesia de Covide. Muitos dos termos utilizados não aparecem nos dicionários ou são usados com outros sentidos. Esses termos necessitam de decifração pois falar o tempo envolve um linguajar que só é conhecido na região a que diz respeito. Eis as suas significações:

- Abocanhar** - Fazer bocanho; fazer interregno na precipitação de chuva.
- Bocanho** - Interrupção passageira na queda de chuva. (*O Diário do Pe. Martins Capela regista o termo "Bocancho da Horta"*).
- Boi de boca larga** - Gelo que queima a erva toda.
- Cabra-fanada/Cabra-fria** (*in Diário do Pe. Martins Capela*) - Tempo de chuva, vento e frio intensos.
- Cachão** - Água agitada à superfície devido à queda de altura considerável.

**Cachoeira** - Grande quantidade de água jorrando em turbilhão.

**Cerração** - Tempo escuro, de fraca visibilidade, devido a nevoeiros de altitude.

**Coriscada** - Forte e fria batega de chuva e granizo puxada a vento.

- Escadrazar** - Lascar; quebrar; partir; despedaçar.
- Escraçada** - Forte e fria batega de chuva puxada a vento.
- Ficheira** - Queda de água de uma altura apreciável; catarata; cascata.
- Fuso** - Fio de água congelada nos beirais das casas ou nas ribadas dos campos.
- Geeiro** - Geada de grande proporções quando afecta as culturas.
- Marcejar** - Queda contínua de chuva miudinha e persistente; precipitação de "chuva de molha tolos".
- Morrinha** - Chuva miudinha.
- Orvalhada** - Orvalho matinal em grande escala.
- Peteveira** - Pequena parte ou porção (ex.: "peteveira de vento").
- Ressa** - Réstia de sol; soalheira; exposição ao sol; calor de uma fogueira.
- Saraivada** - Forte e fria batega de chuva e granizo.
- Tisneira** - Torreira; soalheira.
- Treixa/Treixada** - Forte batega de chuva.

Seria muito interessante a elaboração de um dicionário de termos regionais, no âmbito da dialectologia. Por vezes encontra-se o esboço de um dicionário em certos autores, como é o caso de Tude de Sousa, mas nada de criterioso e rigoroso existe. Existem falas e linguajares que precisavam de se recolhidos, inventariados e estudados. Na Serra do Gerez e seus limites, dada a origem ancestral de certas populações, o seu afastamento dos grandes centros urbanos, o seu isolamento a que têm estado votadas e a existência de núcleos de vida "comunitária", há terminologias e linguajares que só aí são conhecidos.

O Homem fala de muitas maneiras a sua realidade. Cada microclima humano tem a sua fala e a sua maneira de pensar e sentir o mundo. Porque estamos a caminho da "aldeia global", o registo destas falas dá-nos um colorido único da existência humana, permitindo-nos um seu melhor conhecimento. Quem se quer entreter com tão entusiasmante trabalho?

# Domingos Costa Silva

AGENTE HOECHST

Agroquímicos • Sementes  
Pintos e Rações

Rua da Misericórdia, Loja 5 • Telef. (053) 323763 • 4730 VILA VERDE

**CM CASA MACEDO**

de: José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR  
CALÇADO - MIUDEZAS — EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106  
Telefone 993176 • 4720 AMARES



TRIBUNA LIVRE

# Hospitalidade

- Pai, hoje és tu a levar-nos à música a Covide! - disse o meu filho João Paulo.

E como era costume, aos sábados, os diversos chefes de família que tinham os seus filhos nessa situação académica, propunham-se a tal proposta quando a sorte lhe batesse à porta. Lá entraram os alunos e eu em poucos minutos percorri o espaço que nos separava. Entreguei-os à sua monitora e, logo regresssei para me ocupar de alguns afazeres relacionados com o bucólico da vida campestre que, por mais que tente, não consigo esquecer.

Era duas longas horas que nos separavam, do início e do fim das aulas. Muito perto das 5 da tarde, mas antes um pouco desse toque, larguei os meus afazeres e iniciei a viagem do campo a Covide para ir buscá-los. Quando cheguei ao Cruzeiro do campo, como o tempo ainda me sobejasse e sem meditar um pouco que fosse, dirigi-me a Lamas para fazer tempo, como se costuma dizer. Uma vez em Lamas, guinei a Junceda por se encontrar aí um grupo de pessoas e para que elas não começassem a fazer juízos temerários, assim o entendi. Quando chegava ao córrego que antecede o Outeiro Ruivo deparei com um grupo e pessoas que me pareciam um pouco desesperadas. Elas quase imploraram para que parassem. Como notei as suas ansie-

dades, resolvi atender. Um sem número de frases confusas me foram surgindo até que pedi para esperarem a fim de nos virmos a entender.

Disseram-me que tinham deixado no autocarro no parque e que de demandaram através da serra para descobrir os viveiros!... Bem muitas frases se trocaram, como é óbvio... mas não fosse eu um campestre, habituado a calcorrear estes montes e não só, e eles continuariam perdidos, tal como vinha acontecendo. Discorri que o parque que falavam era nem mais nem menos o Parque Tude de Sousa e elas tinham embrenhado pela veiga de Secelo e daí até Junceda, seguindo estrada abaixo até ao ponto onde os encontrei.

Pediram-me táxis e nas suas cabeças confundidas e corpos dilacerados, uma confusão de ideias irreflectidas de queremos salvar-nos: Ajude-nos se puder.

Deram com o homem certo e eu, ao descobrir que sabia melhor o que eles queriam do que eles, depressa encontrei a solução para o assunto.

- Subam duas ou três pessoas para o meu carro e venham comigo. Mas antes de mais sosseguem essas pessoas, que tenham calma pois tudo vai correr bem. Entraram quatro: uma mulher com crianças e um filho já homem. Segui para Covide dizendo-lhes que iria à cada do homem que tinha o

carro de praça, ele os transportaria junto do autocarro e o autocarro viria buscá-los, porque eram cerca de vinte pessoas e não haveria carros de praça para todos. Ao chegar à casa do meu amigo João Pessoa Amaro espalhei-lhe a situação, tendo ele contactado a casa do seu irmão, proprietário do carro de praça. Entretanto, despedi-me da senhora que me queria pagar, desfazendo-se em agradecimentos. Não quero nada. Quero antes que sosseguem o vosso espírito porque tudo vai correr bem! Mas a senhora teimava. Vendo a sua insistência, disse-lhe:

- Faça isso por mim, um dia que precise.

Ela retorquiu:

- Mas eu sou de Gaia e você não torna a ver-me!

Respondi:

- Quando aparecer alguém no seu caminho que precise de ser ajudado, proceda do mesmo modo com ele.

E lá fui buscar a rapaziada da música.

Entretanto veio, em vez do homem, a esposa do proprietário do carro de praça com uma carrinha de 9 lugares. E diga-se em abono da verdade: senhora corajosa que em vez de 9 levou 18 ao encontro do autocarro que, entretanto já tinham iniciado buscas com batedores fornecidos pelo Parque Nacional. Quando quiseram pagar à senhora, ela disse que não era tanto dinheiro, mas eles retorquiram:

- Se não fosse você e o professor de música nós teríamos ficado perdidos.

Convenhamos que eu não sou professor de música. Sou o pai de um dos alunos que anda a aprender música e que Deus me orientou para um destino que não era o meu mas que era necessário nessas paragens.

Custódio

## Plano de Ordenamento do Parque Nacional publicado no "DR"

A resolução do Conselho de Ministros n.º 134/95 em que são aprovados o Plano de Ordenamento e o Regulamento do Parque Nacional da Peneda-Gerês, foi publicada no "Diário da República" de 11 do corrente mês. Segundo aquele diploma, o Plano de Ordenamento será acompanhado e monitorizado por uma

equipa técnica e que dela faz parte integrante.

Por sua vez, a fiscalização do cumprimento das normas constantes do Regulamento compete à comissão directiva do PNPG, em colaboração com as autarquias locais e demais entidades competentes, nos termos da legislação em vigor.

O Plano de Ordenamento do PNPG vigora pelo período de 10 anos, a contar da data da publicação do referido diploma, devendo ser revisto após 5 anos de vigência. Após esse período de vigência, o Plano de Ordenamento passará a vigorar pelo período de um ano, prorrogável automaticamente.

## Novo Governo cumpre promessas

Empossado em 28 de Outubro, o novo Governo socialista formado por dezoito ministros e trinta e nove secretários de Estado, desde logo começou a trabalhar face aos compromissos assumidos perante o eleitorado.

Com a meta da apresentação do Orçamento do Estado apontada para finais de Janeiro, e com a aprovação do programa do Governo em 10 do corrente, o ministro das Finanças já anunciou que as

principais receitas do Estado advirão do IRS/IRC e do IVA, não havendo aumento de impostos. A lei das propinas já foi suspensa e as pensões de reforma aumentadas. Também foi prometida pelo novo Governo a revogação das alterações à Lei da Imprensa aprovadas na última legislatura pelo PSD, designadamente as que se referem ao Direito de Resposta e à celeridade prevista para os processos contra os jornalistas.

## GENTE SAUDÁVEL

### Cuidado com os óleos alimentares!

É sabido que em Portugal se recorre muito à fritura como método de preparação dos alimentos. O que, se feito frequentemente, não é aconselhável, dado que a fritura pode levar ao aparecimento de compostos químicos tóxicos devido às degradações que ocorrem nas gorduras, quando submetidas a temperaturas elevadas.

As gorduras que, entre nós, mais se usam para fritar são os chamados óleos alimentares, constituídos por uma gordura líquida a 20° C, composta pela mistura de dois ou mais óleos comestíveis (soja, girassol, amendoim, milho, bagaço de azeitona, etc.) em proporções que permitam satisfazer as características exigidas pela legislação.

Não existindo regras que indiquem o número de vezes que um óleo pode ser utilizado, este deve ser rejeitado sempre que apresente uma cor castanha e aspecto turvo, cheiro desagradável, liberte fumos ou espuma abundante, aumento de viscosidade ou surjam traços negros na fritadeira.

Por outro lado, para que a degradação das gorduras seja menor é aconselhável não as aquecer acima dos 180° C; procurar utilizar gorduras que resistam bem a temperaturas elevadas; conservar o óleo ao abrigo do ar e da luz; usar utensílios de aço inoxidável, de preferência com regulador de temperatura; usar o maior volume de óleo possível dentro dos limites apropriados para o recipiente de fritura; enxugar previamente os alimentos que vão a fritar, pois a água contribui para acelerar os fenómenos de oxidação; filtrar o óleo de fritura depois de o ter utilizado, para eliminar as partículas carbonizadas; renovar o óleo com frequência e sempre que se verifiquem as alterações já acima citadas.

Finalmente, insiste-se em que, do ponto de vista nutricional, a fritura dos alimentos não é aconselhável e, por isso, deverá ser evitada e substituída por outros métodos mais saudáveis de confeccionar alimentos.

## Eleições na Casa do Minho

Na Casa do Minho, em Lisboa, irão decorrer, nos princípios de Janeiro próximo, as eleições para escolha dos respectivos corpos sociais para o biênio 1996/97.

Entretanto, já está concluída a transferência da sede da Casa do Minho para as novas instalações provisórias, sita na Rua dos Anjos, n.º 55, 2.º, 1150 Lisboa, enquanto que se aguarda a aprovação do projecto de arquitectura da nova sede, bem como a libertação das barracas existentes no terreno cedido pela Câmara Municipal de Lisboa para esse efeito.

## Aumento das pensões de reforma

O novo Governo procedeu ao aumento das pensões de reforma, a entrar em vigor em 1 de Dezembro próximo.

A pensão social passou de 17.500\$00 para 20.000\$00; a pensão dos trabalhadores rurais de 19.600\$00 para 21.000\$00; a pensão mínima do regime geral de 27.600 para 29.000\$00; as pensões desde o nível mínimo até 125 contos têm um aumento de 4,5%, as pensões entre 125 e 250 contos aumentam 4%; as pensões superiores a 250 contos têm um aumento único de 10.000\$00.

## RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA MIRADOURO DO CASTELO

de *António Silva e Maria dos Prazeres*

Já visitou Castro Laboreiro? Então aproveite e almoce no MIRADOURO DO CASTELO. Especialidades: Carnes na brasa - Bacalhau assado

Telef. (051) 45469 Vila — 4965 Castro Laboreiro



## ESCAPES PARA AUTOMÓVEIS

- RAPIDEZ NO SERVIÇO
- SIMPATIA NO ATENDIMENTO
- QUALIDADE
- TÉCNICOS ESPECIALIZADOS
- TEMOS EM STOCK ESCAPES NACIONAIS E ESTRANGEIROS PARA TODA A GAMA DE AUTOMÓVEIS

Largo da Devesa, 256 - Tels. 77231/26016 - Fax 26016 - 4700 BRAGA



## RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo  
Vieira do Minho

Em directo consigo, porque você está primeiro

Telef. 647077/647755 - Fax 648599



DR. JOSÉ MIRANDA DIAS:

# A qualidade da oferta turística do Gerês deixa muito a desejar

Continuação da pág. 16

das fossem tomadas outras iniciativas privadas ou institucionais que promovessem a gastronomia serrana.

- Não serão os feijões com couves, como também lhe chamam, um prato demasiado modesto para poder competir com a restante gastronomia minhota?

- Penso que não. O cozido das Terras de Bouro tem a pobreza da mais humilde mulher serrana e a riqueza da mais refinada gastronomia portuguesa. O segredo não está só na qualidade das couves ou do feijão, mas sobretudo na qualidade das carnes, salgadas e fumadas. Não há que rezear o confronto entre o tradicional cozido à portuguesa e o cozido das Terras de Bouro.

- Para além da matança o que fazem mais?

- Como na Vila já não é possível passear em seguran-

ça, fizeram-se passeios muito agradáveis pelos caminhos do Gerês, que, por enquanto estão reservados aos residentes por falta de informação turística.

Para além disso, percorremos a Bouça da Mó, Vilarinho das Furnas, tudo em agradáveis passeios a pé, ficando reservada aos mais novos a tarefa de procurarem o tesouro escondido por um alegado romano ou por fantasma de um dos de Vilarinho.

À falta de definição de outros percursos pedestres no Parque Nacional da Peneda-Gerês, pelo menos do conhecimento público, acabámos por passar a maior parte do tempo na parte galega da serra do Gerês, onde percorremos a Ruta, as Sombras e tomamos banho ao anoitecer, nas piscinas do Rio Caldo. Para além disso, visitámos, pela primei-

ra vez., Castro Laboreiro e a Senhora da Peneda, que se encontram, agora, muito mais próximos do Gerês, por Entrimo.

- O que resultou, afinal, desse encontro?

- Para além do prazer dos bons momentos que se viveram ao longo de todo o programa ressalta-se o testemunho dos mais novos que levam consigo, para as gerações vindouras o gosto pelo Gerês do Outono, o prazer da gastronomia serrana e o propósito de, quando chegar a sua vez, fazerem mais e melhor pela natureza e pelo Homem, no Parque Nacional da Peneda-Gerês.

## RONDA PELAS ALDEIAS

# Paredes Secas quer sair do marasmo

Continuação da pág. 16

nascente, com a capacidade de cerca de quatrocentas pipas. A água será encanada até à propriedade mais longínqua, com pijeiros ao longo do percurso. Na parte montanhosa, levará canalização fechada.

G. - Vilela queixa-se da falta de água, e propõe um projecto comum de abastecimento com freguesias mais altas. Não entraria num projecto desses?

P.J. - Poderíamos entrar, mas creio que não temos água que sobre. O ideal seria ir buscar água para todos ao Ribeiro da Senhora da Abadia, onde seria feita uma represa. Mesmo que tivesse de ser armazenada água do Inverno para o Verão.

G. - O Plano Director Municipal, da responsabilidade do anterior Executivo camarário, não tinha previsto áreas para Construção Urbana...

P.J. - Nenhuma. E nós conseguimos enquadrar quatro locais.

G. - Mesmo assim, dá a impressão que a freguesia tende para o desaparecimento. Quantas crianças têm na Escola primária?

P.J. - Temos cerca de uma dezena, mas já foram menos.

G. - Pensa que a população pode vir a aumentar?

P.J. - Penso que sim. Mas há alguns proprietários que dão o património, integralmente, ao filho mais velho, como se fazia antigamente. E aos outros, nem sequer uns metros para construir uma casa. E, forçosamente, abandonam a terra natal. Por exemplo, um casal de nove filhos, apenas dois residem cá, sendo tudo do mais velho. Os casos são vários.

G. - Não se pode falar de fixação à terra sem produção. Quer-nos parecer que estão um pouco mais antiquados.

P.J. - Exactamente, porque, nas quatro grandes famílias, o pai obriga o filho mais velho a seguir as ideias dele. Se o pai cultivou a vinha de enforcado, o filho tem de continuar. Plantações novas só há duas, com cinco hectares e meio. Em branco, através do projecto 797. Apenas eu produzo hortícolas em estufa, o que é rentável, se bem que com muito esforço. O regadio vai favorecer as

culturas tradicionais do milho, centeio e batata. Bom era que a planície de Paredes Secas fosse emparcelada para rentabilizar as produções. Mas isso é demasiado cedo para as mentalidades que temos.

G. - No que respeita à parte histórica e monumental, vocês têm um troço importante da Geira Romana ou Celta. Houve uma extracção de areias que destruiu uma parte da Via. Vocês calaram-se.

P.J. - As Juntas anteriores nunca se preocuparam com isso. A maior parte foi destruída pelas estradas camarárias. Nem com as casas antigas, que foram destruídas. Paredes Secas assim se chama por antigamente as casas de cá eram feitas exclusivamente de pedra assente em cima de outra, sem nenhuma espécie de cola. Eram de pedras secas.

G. - Uma das razões da destruição de parte da Geira pode ter a ver com vontade dos feiranovenses em que ela tenha passado por Ferreiros. Segundo vocês, de onde vinha ela?

P.J. - O povo diz que ela vinha da Ponte do Porto à escola velha de Amares, e vinha a passar junto desse areeiro. Há conhecimento de três padrões ou marcos nesta freguesia. Um está junto à Igreja. Outro está no adro de Vilela. E um terceiro terá sido levado para o lote de padrões de Santa Cruz.

G. - Terá também aparecido por aí uma sepultura romana.

P.J. - Só tenho conhecimento que apareceu uma pia de queimar cal, do tamanho de um homem, em cujo fundo existia desenhada uma figura de pessoa. Parece-me que foi destruída aquando da reparação da casa onde estava.

G. - O relacionamento com a Câmara?

P.J. - Ótimo. Apesar disso, foram pedidas umas placas indicativas da freguesia, no segundo mês do meu mandato e ainda não foram colocadas.

G. - Em termos de grandes obras, foi feita uma estrada larga até Vilela. Seram mil está interessado em que ela continue até à Abadia. E vocês?

P.J. - Temos muito interesse que ela siga para a Abadia para nosso desenvolvimento. Não temos um café nem uma taberna. Com o movimento, podíamos escoar melhor a produção agrícola.

G. - E chega de grandes vias?

P.J. - Temos pedido o alargamento de caminhos estreitos, inclusive com projecto comunitário. E gostaríamos de ligar Paredes Secas a Paranhos, paralelamente ao traçado da Geira, sem a destruir, e para valorizar, em direcção a Santa Cruz.

G. - Já têm Sede da Junta?

P.J. - As freguesias pequenas são as últimas a terem direito a uma. Paredes Secas já é um nome grande. E na Câmara põem-nos mais um "e". Vão fazer várias obras em tal, tal freguesia "e" Paredes Secas. Sempre em último lugar, que nunca chega. Parece que vamos ter ajuda para a sede, mas ainda estamos em quinto lugar. Esta Câmara ajuda mais as freguesias junto à Estrada Nacional e esquece a parte norte.

G. - Como se sente na pele de Presidente da Junta? Com vontade de continuar? Desanimado com o povo?...

P.J. - Sinto apoio, porque se está a fazer qualquer coisa, e o pessoal gosta das modificações.

O povo quer o empedramento do largo da Igreja... Não se pode abandonar as iniciativas.

## Condução aos 17 anos

De acordo com o Dec. Lei n.º 263/95, de 10 de Outubro, os jovens com 17 anos já podem conduzir viaturas automóveis, desde que habilitados com a respectiva carta de condução, uma vez que "os instruídos podem inscrever-se e iniciar o ensino da condução seis meses antes de completarem a idade mínima exigida para o título de habilitação a que se candidatam".

### GABINETE DE CONTABILIDADE

S. BENTO DA PORTA ABERTA (Residencial "A Rampinha")

TÉCNICO DE CONTAS EXECUTA E RECUPERA ESCRITAS, TRATA DE TODOS OS IMPOSTOS: IVA, IRS, IRC, SEG. SOCIAL, PROCESSAMENTO DE SALÁRIOS, POSSIBILIDADE DE ASSISTÊNCIA NA EMPRESA. TRATA AINDA TODA A DOCUMENTAÇÃO E SEGUROS.

BASE 3 - Telef. 371516 / 391363

### Bar Pastelaria Suíça

Fernandes & Fernandes, Lda.

Toda a qualidade de Pastelaria Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários. Fabrico próprio diário. Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxú. Tel. 351555 - 4840 Terras de Bouro

**VILA MATTOS**  
AMI/1678  
VENDE  
Restaurante - Residencial (Ref.º LJ 53)  
Gerês - Terras de Bouro  
Totalmente equipada (9 quartos)  
Fogão de Sala.  
35.000 c.

**VILA MATTOS**  
AMI/1678  
VENDE  
Quinta - Amares (Ref.º TT 52)  
Aprox. 1 Hect.  
3 Casas p/ reconstruir  
Desde 18.000 c

**VILA MATTOS**  
AMI/1678  
VENDE  
Quintinha Braga (cidade)  
Ref.º TT 57  
2.000 m² (3 lotes aprov. p/ constr.)  
Casa em pedra p/ restaurar  
19.000 c.

**VILA MATTOS**  
AMI/1678  
VENDE  
Restaurante - Póvoa de Lanhoso (Ref.º LJ 61)  
Zona paradisíaca 2.500 m² de área verde. Bons clientes.  
35.000 c.

**VILA MATTOS**  
AMI/1678  
VENDE  
Lotes - Póvoa de Lanhoso (Ref.º TT 17)  
15 m de Braga  
317 m², 330 m², 580 m²  
Desde 2.550 c

CONTACTE O TELEFONE/FAX 22410

### RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

## GIRASSOL

de: Albino Leite Araújo

Estrada (Amares - Gerês) - Figueiredo  
Telef. 992198 - 4720 Amares



DR. JOSÉ MIRANDA DIAS:

# A qualidade da oferta turística do Gerês deixa muito a desejar

**P**elo décimo ano consecutivo, a Tertúlia da Matança do Porco, liderada pelo Dr. José António Miranda Dias, de ascendência geresiana, reuniu na Vila do Gerês, de 27 de Outubro a 1 de Novembro, para recriar uma tradição cada vez mais distante dos hábitos dos portugueses.

Maioritariamente oriundos da Grande Lisboa, os 35 participantes nesta jornada inesquecível, saturados do constante lufa-lufa da cidade, quiseram uma vez mais, vir à descoberta da Serra do Gerês onde, a par das belezas naturais de maravilha que ela encerra, aproveitaram também para saborear os paladares e a qualidade ímpar da nossa gastronomia - muito diferente, para melhor, do inestético "bitoque" ou da "pizza" comprada à pressa no sofisticado estabelecimento comercial de um qualquer bairro alfacinha.

Para gaúdio da plurifaceta da comitiva, este ano o tempo colaborou em cheio com as previsões mais optimistas e, na hora de regresso à capital, era evidente uma incontida satisfação nos semblantes de todos.

Por razões óbvias, porém, essa alegria divisava-se em maior escala no anfitrião daquelas jornadas, o já referido Dr. José Miranda Dias, a quem solicitámos mais pormenores sobre esta iniciativa que promete repetir-se todos os anos em terras geresianas:

- O que te motivou quando,

pela primeira vez, resolveste organizar uma matança?

- O Verão é, na minha opinião, a grande ilusão do Gerês. O Outono será porventura, a estação mais bonita e acolhedora na Serra do Gerês, não lhes ficando nada atrás o Inverno e a Primavera. Tinha acabado de modernizar o Restaurante Pedra Bela, em 1985, quando resolvi trazer ao Gerês um pequeno grupo de amigos, que não acreditavam muito nas virtudes outonais que lhes apregoava. A matança do porco foi o pretexto.

- O que aconteceu a partir daí?

O que aconteceu foi que as pessoas se impressionaram com as novas realidades que lhes mostrei de tal forma que passaram a exigir que mantivesse este tipo de iniciativa. Para além da natureza, passaram a ter acesso à riqueza da gastronomia serrana que ainda não se transpôs do meio rural para a indústria hoteleira.



Grupo de participantes na X Matança do Porco no Gerês

- A matança do porco é suficientemente mobilizadora?

- Reunimo-nos, em tertúlia, com o pretexto da matança do porco para irmos mais além. Contudo é bom que não nos esqueçamos que, mais do que uma tradição, a matança do porco é um elemento fundamental da economia de subsistência, que foi, em tempos não muito distantes, dominante nas terras de entre Homem e Cávado, como acontece, aliás um pouco por todo o país rural, que ainda sobrevive.

A progressiva e acelerada integração das gentes das Terras de Bouro na economia nacional põe, irremediavelmente, em crise esta tradição, que deixa, assim, de ter sentido. A tradição da matança está irremediavelmente em cri-

se e não tardará a desaparecer.

O que pretendemos é manter a tradição, já não no âmbito da economia de subsistência do passado, mas como um produto valorizador da oferta turística do Gerês, como um dos principais destinos do turismo interno português.

- Em que medida ficará a oferta turística geresiana valorizada?

- É por demais conhecido o baixíssimo grau de qualidade da oferta turística do Gerês. Esta pobreza revela-se na falta de qualidade das duas mil camas que são oferecidas, na falta de profissionalismo e de imaginação da restauração e na falta de uma serra verdadeiramente ecológica e simultaneamente turística. A organização de um programa com

uma matança de porco não irá resolver nenhum dos problemas do Gerês, mas cria nas pessoas que nela participam o desejo de regressarem. Há-os que o fazem há dez anos consecutivos e estão sempre ansiosos por regressar.

- Como é que a matança pode servir como um pretexto de divulgação gastronómica?

- Os pratos mais significativos da gastronomia das terras de Bouro são quase todos feitos com base na carne de porco. Para além dos rojões e das papas de sarrabulho, interessa-me, particularmente, pela divulgação do cozido das terras de Bouro, como prato típico específico da gastronomia serrana. Bom seria se, para além destas iniciativas isoladas

Continua na pág. 15



## As «bocas» do Geresão

- Então, Geresão amigo, já "recuperáste" do S. Martinho?

- Bem te enganas, má-língua do diabo. Para tua informação, ando a dieta.

- Pois olha que conheço alguns que também andavam na dieta e, nesse dia, ficaram bem "encharcados"...

- Disso não sei. Só falo por mim.

- Como estamos de novidades?

- Noutros tempos, por esta altura, já não faltavam. Agora parece estar tudo morto.

- É natural. A crise é grande, embora haja por aí muitas aparências mal disfarçadas.

- Isso é o fruto da época, pá. O que interessa é a fachada.

- Sabias daquele "lareiro" que anda para aí armado em carapau de corrida a dizer, num lado, que é amigo de certas pessoas e noutro, põem-nas na rua da amargura?

- Já ouvi dizer qualquer coisa. Pena que canalha dessa, que ganha a vida enganando papalvos, desça tão baixo quanto isso. Mas quem o conhece diz que é menino para isso e muito mais...

- Acredito que sim. Gente dessa não interessa a ninguém.

- E se interessar, será apenas aos da sua igualha, não achas?

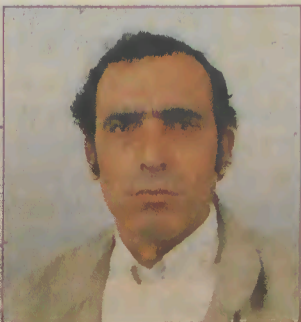
- Se acho, homem, se acho...

Repórter X

## RONDA PELAS ALDEIAS

# Paredes Secas quer sair do marasmo

**P**aredes Secas é uma pequena freguesia do concelho de Amares, onde as eleições são feitas em plenário de cidadãos. Como mais algumas do concelho, atrasou-se no tempo, por incúria e caciquismo de maiorais e porque era menos um problema para as autoridades camarárias. O Plano Director Municipal tinha-a votado ao desaparecimento, não prevenido para lá nenhuma zona de construção. Em mais um caso, era preciso obrigar as populações a comprar em Ferreiros. "Crime!" - disse ele. Moisés Peixoto Marques candidatou-se e ganhou, apesar dos eleitores vindos propositadamente do estrangeiro com viagens pagas, para votarem contra.



Geresão - Em Paredes Secas, a Junta é eleita em Plenário.

Presidente da Junta - É. Mas houve campanha e uma lista opositora, afecta à Junta antiga.

G. - Por que Partido ganharam?

P.J. - Pelo PSD, embora

como candidato independente.

G. - Sendo Paredes Secas uma freguesia de poucos habitantes, mas de muita área geográfica, como vamos de caminhos?

P.J. - Têm melhorado um bocadinho, mas não o suficiente. Porque a antiga Junta

só se preocupou em empedrar o já existente, não pensou no alargamento.

G. - E tem promessas de melhorias, por parte da Câmara?

P.J. - Não só em caminhos como também em águas. Já fizemos um furo para abastecimento de água à freguesia. E temos em andamento um plano e rega, chamado da Poça de Urjais. Foi feito o levantamento topográfico, já entregue na Câmara. Regará toda a área agrícola da freguesia., correspondente a 54 consortes. Foi fácil estabelecer um acordo, porque a água é vital para todos. Vai ser feito um tanque, ao lado da

Continua na pág. 15